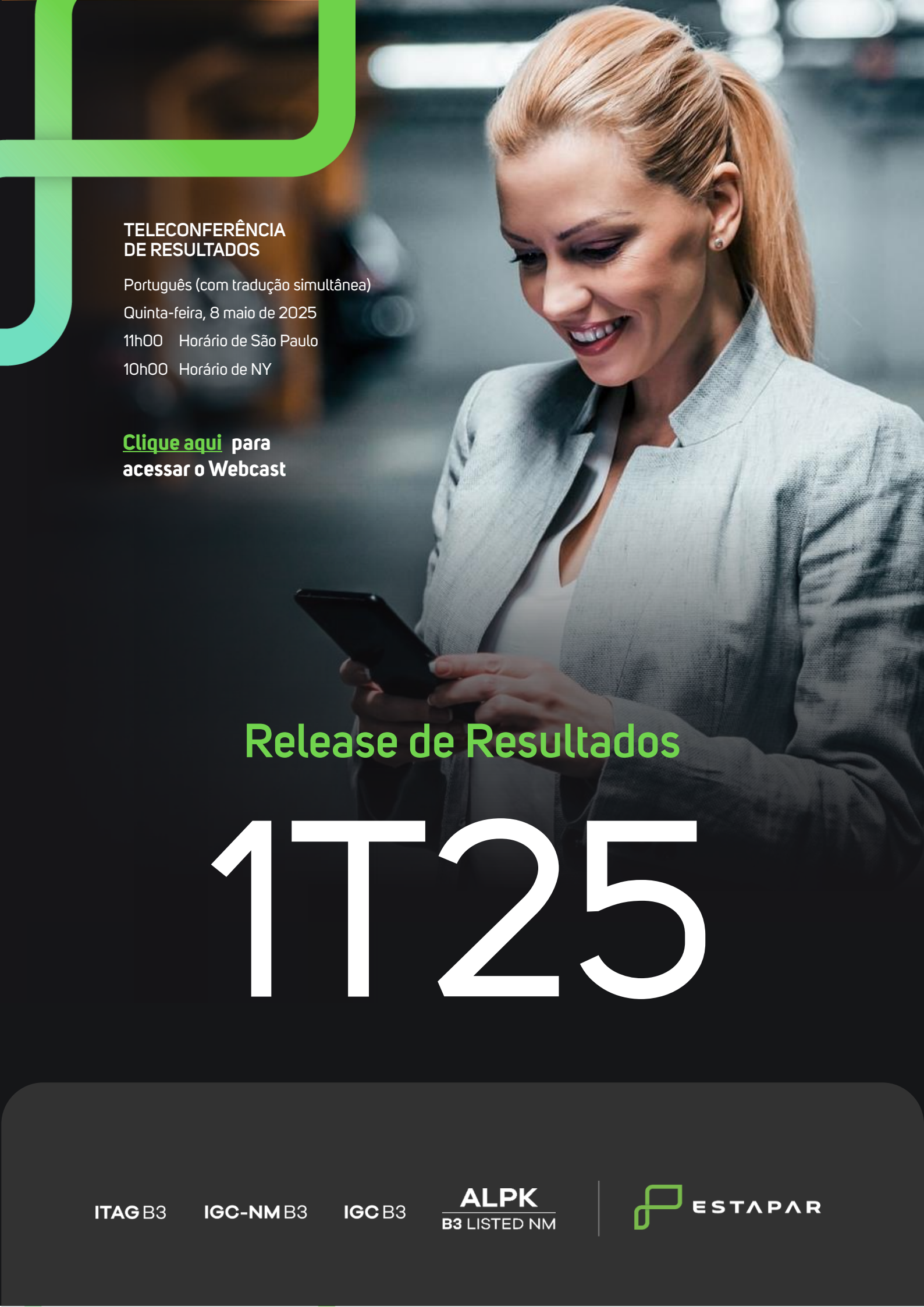




TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Português (com tradução simultânea)

Quinta-feira, 8 maio de 2025

11h00 Horário de São Paulo

10h00 Horário de NY

[Clique aqui](#) para
acessar o Webcast

Release de Resultados

1T25

ITAG B3

IGC-NM B3

IGC B3

ALPK
B3 LISTED NM

 **ESTAPAR**

**São Paulo,
7 de maio
de 2025**

A Allpark Empreendimentos e Participações S.A. ("Estapar" ou "Companhia") (B3: "ALPK3") anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2025 (1T25). As informações financeiras trimestrais e acumuladas apresentadas neste relatório estão em milhares de Reais (R\$ mil) ou em milhões de Reais (R\$ milhões), quando indicado. As informações estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e também reconciliadas para os padrões precedentes à adoção da IFRS 16 CPC 06 (R2) e do IFRIC12 (ICPC 01 (R1)). Tais informações devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e de acordo com todos os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que se encontram disponíveis no site da Companhia (ri.estapar.com.br), assim como no portal da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

1T25: RECEITA LÍQUIDA

R\$ 425,1 MM

+15,0% vs. 1T24



1T25: EBITDA AJUSTADO⁽¹⁾

R\$ 77,2 MM

18,2% Margem EBITDA Ajustada

+20,0% vs. 1T24



1T25: EBIT AJUSTADO⁽¹⁾

R\$ 34,2 MM

8,0% Margem EBIT Ajustada

+50,7% vs. 1T24



1T25: PORTFÓLIO EM EXPANSÃO

26 inaugurações

102 cidades atendidas no total do portfólio

Churn 1T25: 0,06%, em linha com o histórico



1T25: RECEITA LÍQUIDA ZUL+

R\$ 11,5 MM

+27,7% vs. 1T24

Plataformas digitais: 21,3% da receita total



1T25: ELETROMOBILIDADE (Zletric)

+97,8% de receita

vs. 1T24

Estações de recarga: 1.147 ao final do 1T25



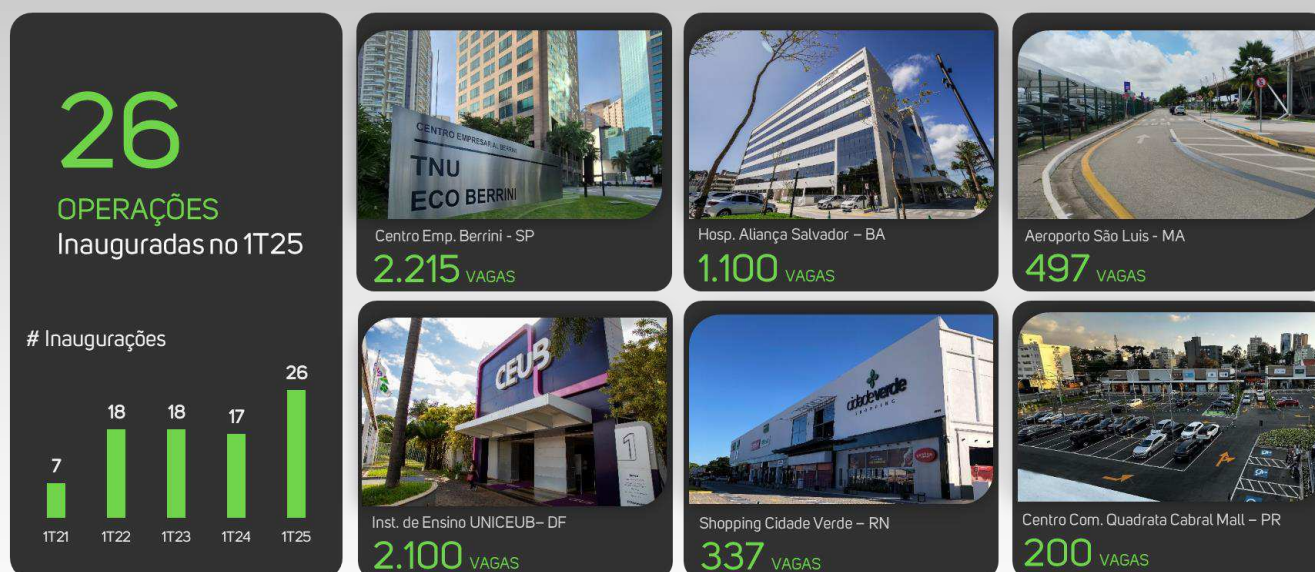
Mensagem da Administração

A **Estapar (B3: ALPK3)**, líder nacional em soluções de mobilidade e estacionamento, apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2025, marcados por consistente crescimento dos resultados e avanço contínuo de sua estratégia digital. No 1T25, inauguramos 26 novas operações, superando os níveis registrados nos últimos anos (17 no 1T24, 18 no 1T23 e 1T22). Além da expansão, mantivemos um churn historicamente baixo, de 0,06% no trimestre, contribuindo para a sustentação do crescimento do portfólio. Ao final de março, alcançamos 776 operações ativas em 102 cidades de 19 estados, reforçando nossa presença nacional e capacidade de execução.

Alguns indicadores demonstram a solidez dos resultados:

➤ Receita Líquida	R\$ 425,1 milhões, +15,0% v. 1T24;
➤ EBITDA Ajustado	R\$ 77,2 milhões, +20,0% vs 1T24;
➤ EBIT Ajustado	R\$ 34,2 milhões, +50,7% vs 1T24;
➤ Prejuízo Líquido	De R\$ 14,6 milhões no 1T24 para R\$2,6 milhões no 1T25, redução de 82,2% vs. 1T25.

A redução de 82,2% no Prejuízo Líquido em relação ao 1T24 reflete a combinação de fatores estratégicos, com destaque para o foco em crescimento orgânico no segmento de operações Alugadas e Administradas. Esse modelo, que exige menor alocação de capital, apresenta menor exposição a riscos de demanda e alavancagem, além de prazos de payback mais curtos. No 1T25, o segmento representava 58,8% do nosso portfólio, ante 56,6% no mesmo período do ano anterior, com destaque para a expansão em Shopping Centers, Edifícios Comerciais e Hospitais. Outro fator relevante para a trajetória positiva do resultado líquido foi a gestão ativa do endividamento financeiro (Liability Management). Ao longo dos últimos anos, realizamos renegociações, emissões e reperfilamentos que contribuíram para a redução do custo médio da dívida, com o spread sobre o CDI reduzindo de +2,78% no 1T24 para +2,15% no 1T25.



Além do foco em inaugurações, a companhia também atua na renovação de contratos estratégicos. No 1T25, renovamos a concessão da operação de zona azul em Juiz de Fora (MG), agora com um novo contrato de 10 anos. Essa renovação assegura a permanência de 2,5 mil vagas rotativas em nosso portfólio, reforçando ainda mais nossa presença no setor. Ao fim do trimestre, contamos com 15 operações de zona azul em todo o país e seguimos atentos a novas oportunidades de expansão neste segmento.

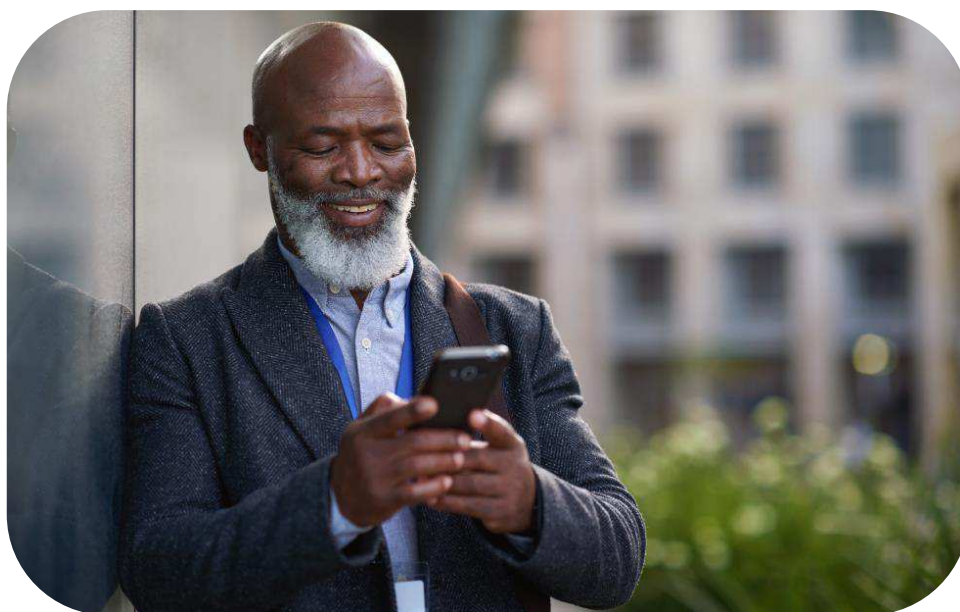
A plataforma digital da Estapar, composta pelos apps Zul+, Zona Azul de São Paulo e o website, representou 21,3% da receita total no 1T25. Destacamos o app Zul+, principal canal da nossa estratégia AutoTech, cuja Receita Líquida totalizou R\$ 11,5 milhões, com crescimento de 27,7% em relação ao 1T24. O Zul+ alcançou 2,3 milhões de usuários mensais ativos (MAUs) ao final de março e gerou R\$ 230,0 milhões em TPV no trimestre. Por meio do app, os clientes podem adquirir e ativar Zona Azul, pagar estacionamento, contratar seguros, quitar taxas e multas veiculares, solicitar a Tag Zul para pedágios e estacionamento, entre outros serviços. Acreditamos que o futuro da mobilidade será cada vez mais digital, e seguimos comprometidos em liderar esse movimento no setor.

Neste trimestre, intensificamos nossas ações de marketing com foco na ampliação da presença da marca e no crescimento do app Zul+. As iniciativas incluíram campanhas de mídia digital e urbana, parcerias com influenciadores e comunicações voltadas a serviços estratégicos, como Zona Azul e pagamento de IPVA. Essas ações reforçam nosso posicionamento como uma plataforma completa de mobilidade digital.

Zletric, empresa investida da Estapar voltada ao mercado de recarga de veículos elétricos, mantém a maior rede de eletropostos do país, com mais de 1.147 estações distribuídas por 85 cidades em 14 estados. Esse número representa um avanço significativo em relação ao 1T24, quando eram 872 estações em 51 cidades. Em março de 2025, a rede contava com 33 pontos de carregamento rápido, mais que o dobro dos 14 registrados um ano antes. Essa expansão se refletiu na Receita Líquida de R\$ 2,9 milhões no 1T25, um crescimento de 97,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A eletromobilidade já é uma realidade consolidada em diversos mercados globais, e seguimos atentos às crescentes oportunidades no Brasil por meio da Zletric.

Emílio Sanches *Diretor-Presidente*

Daniel Soraggi *Diretor Financeiro e de Relações com Investidores*



Indicadores Operacionais

No 1T25, inauguramos 26 operações, localizadas em 16 cidades, com destaque para os setores de Shopping Centers, Edifícios Comerciais, Instituições de Ensino e Hospitais. Mantendo a posição de liderança de mercado, com disciplina na alocação de capital e foco contínuo em lucratividade e rentabilidade do portfólio de ativos, em março de 2025, a Companhia atingiu a marca de 776 operações (+9,6% vs 1T24) e 510,7 mil vagas (+6,7% vs 1T24).

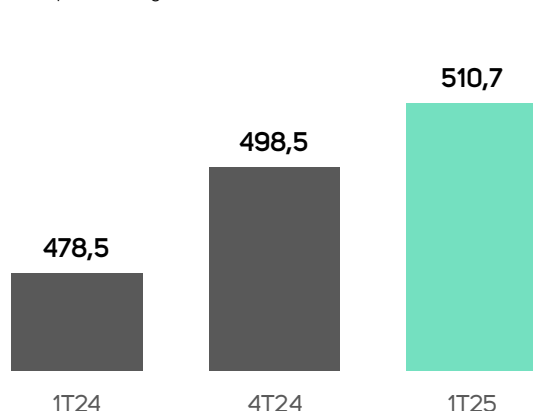
Alugadas e Administradas: mais de 9,9 mil vagas inauguradas ao longo do trimestre, com destaque para os setores de Edifícios Comerciais (+4,1 mil vagas), Shopping Centers (+2,3 mil vagas) e Hospitais (+1,6 mil vagas). A linha de negócios de garagens Alugadas e Administradas possui como característica a menor necessidade de CAPEX;

Contratos de Longo Prazo: mais de 2,9 mil vagas inauguradas ao longo do trimestre, com destaque para o segmento de Instituições de Ensino (+2,1 mil vagas);

Concessões On-Street, Concessões Off-Street e Digital: o total de vagas nos segmentos não apresentou variação em relação ao trimestre anterior.

Evolução de Operações e Vagas

(ao final do período, vagas em # mil)



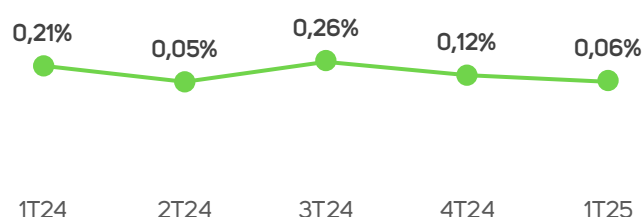
	1T24	1T25	%
OPERAÇÕES	708	776	9,6%
VAGAS (em milhares)	478,5	510,7	6,7%
Alugadas e Administradas	232,9	262,6	↑
Contratos de Longo Prazo	74,0	77,7	↑
Concessões On-Street	81,8	83,3	↑
Concessões Off-Street	11,5	11,5	→
Propriedades	11,6	11,6	→
Digital	66,7	64,0	↓

As operações da Estapar, em mar/25, estavam distribuídas em 102 municípios e 19 estados do Brasil. As operações da Estapar estavam diversificadas em mais de 20 setores da economia. O nosso negócio possui características essencialmente urbanas com operações estrategicamente posicionadas nos principais polos geradores de tráfego das principais cidades.

Churn

(Lucro Bruto Caixa LTM de operações encerradas no período comparado ao Lucro Bruto Caixa LTM Total)

Ao final do 1T25, o Churn atingiu 0,06%, em linha com os patamares históricos. A boa performance desse indicador se deve à atuação da área comercial nas renovações contratuais com foco em um portfólio de maior rentabilidade.



Indicadores Financeiros

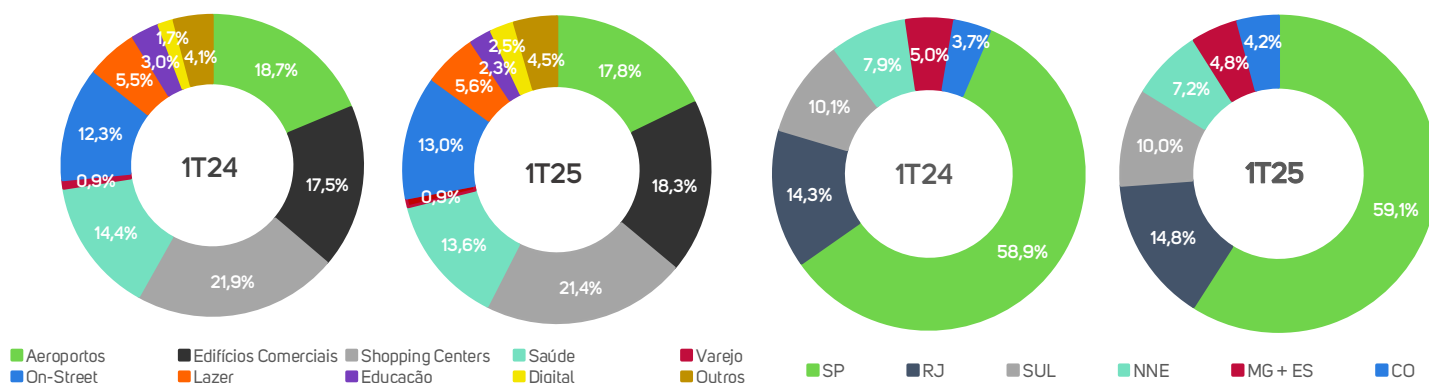
Receita Líquida

em R\$ mil	1T24	1T25	Var.%
RECEITA LÍQUIDA	369.613	425.111	15,0%
Alugadas e Administradas	192.023	221.535	15,4%
Contratos de Longo Prazo	81.743	87.355	6,9%
Concessões On-Street	45.040	55.441	23,1%
→ Zona Azul de São Paulo	33.613	42.628	26,8%
→ Outras concessões On-Street	11.427	12.814	12,1%
Concessões Off-Street	31.079	35.716	14,9%
Propriedades	9.147	10.517	15,0%
Digital	9.031	11.536	27,7%
Zletric	1.481	2.929	97,8%
Demais	69	84	21,4%

A Receita Líquida totalizou R\$ 425,1 milhões no 1T25, um crescimento de 15,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado principalmente pela expansão no número de operações. Apesar de o primeiro trimestre ser, historicamente, um período de menor fluxo, registramos crescimento anual de receita em todos os segmentos. Destaca-se o desempenho das operações Alugadas e Administradas, que apresentaram aumento de 15,4% — o maior crescimento nominal entre os segmentos na comparação anual. Também merece destaque a linha de Zona Azul de São Paulo, com alta de 26,8%, refletindo o aumento da taxa de ocupação das vagas no segmento. Os segmentos de Shoppings Centers, Edifícios Comerciais e Aeroportos continuaram com maior representatividade na composição da Receita Líquida.

Seguimos observando uma crescente demanda por serviços por meio de nossas plataformas digitais. Destacam-se os aumentos nas receitas dos negócios Digital e Zletric, com crescimentos de 27,7% e 97,8%, respectivamente, em relação ao 1T24, refletindo a materialização das iniciativas estratégicas voltadas à digitalização e à eletromobidade. No trimestre, nossas plataformas digitais registraram mais de 13,7 milhões de transações, envolvendo produtos e serviços como reservas e pagamentos de estacionamento, zonas azuis digitais, quitação de impostos e multas veiculares, contratação de seguros, uso de Tag, entre outros.

Receita Líquida por Setor e por Estado

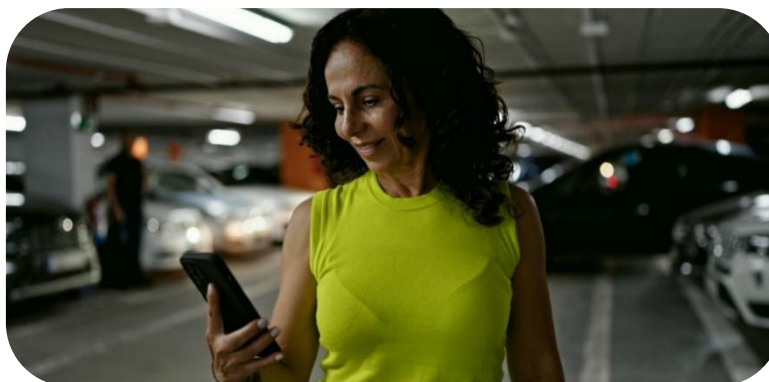


Lucro Bruto Caixa Ajustado e Margem Bruta Caixa Ajustada

No indicador Lucro Bruto Caixa Ajustado, demonstramos os resultados das operações, considerando todas as receitas operacionais e descontando os custos operacionais diretos e indiretos. Não consideramos os custos de Depreciação de Imobilizado, os efeitos temporais do IFRS16, efeitos temporais do IFRIC12 e efeitos não-recorrentes (não-caixa) com o objetivo de obter a melhor proxy de desempenho operacional.

em R\$ mil	1T24	1T25	Var.%
RECEITA LÍQUIDA	369.613	425.111	15,0%
(-) Custo dos Serviços Prestados incluindo depreciação operacional	(250.544)	(292.123)	-16,6%
LUCRO BRUTO CONTÁBIL	119.069	132.988	11,7%
Margem Bruta (%)	32,2%	31,3%	-0,9 p.p.
(+) Depreciação (Imobilizado)	8.583	9.751	13,6%
(+) Depreciação (Direito de Uso)	11.171	10.811	-3,2%
LUCRO BRUTO CAIXA	138.822	153.550	10,6%
(-) Impacto do IFRS 16 e IFRIC 12 sobre o Custo dos Serviços Prestados	(39.482)	(39.726)	-0,6%
LUCRO BRUTO CAIXA AJUSTADO	99.340	113.824	14,6%
Margem Bruta Caixa (%)	26,9%	26,8%	-0,1 p.p.

em R\$ mil	1T24	1T25	Var.%
Alugadas e Administradas	41.139	45.358	10,3%
Contratos de Longo Prazo	46.254	45.103	-2,5%
Concessões On-Street	12.272	19.752	61,0%
→ Zona Azul de São Paulo	8.080	14.578	80,4%
→ Outras Concessões On-Street	4.192	5.173	23,4%
Concessões Off-Street	6.677	14.008	109,8%
Propriedades	4.882	5.888	20,6%
Digital	(571)	(189)	67,0%
Zletric	(393)	1.100	>200%
Demais	(10.919)	(17.195)	-57,5%
LUCRO BRUTO CAIXA AJUSTADO POR SEGMENTO	99.340	113.824	14,6%



O Lucro Bruto Caixa Ajustado totalizou R\$113,8 milhões no 1T25, um crescimento de 14,6% em comparação com 1T24 e com manutenção da Margem Bruta. Os resultados atingidos, além da performance da Receita Líquida, estão relacionados com nosso foco na execução operacional, simplificação e otimização de processos, gestão de custos fixos e manutenção de um portfólio de operações mais lucrativo.

Destacamos no 1T25 os segmentos Concessões Off-Street e Concessão da Zona Azul de São Paulo, com crescimentos de 109,8% e de 80,4% nas comparações trimestrais, que possuem como características comuns uma maior parcela de custos fixos em sua composição de custos. O crescimento da Receita Líquida nestes segmentos implica em importante alavancagem operacional com crescimento das margens.

Despesas Gerais e Administrativas (DG&A)

A disciplina de caixa, ganhos de produtividade e eficiência, podem ser vistos pela redução do percentual de Despesas Gerais e Administrativas em relação à Receita Líquida.

Em R\$ mil	1T24	1T25	Var.%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	32.768	36.787	12,3%
% da Receita Líquida	8,9%	8,7%	-0,2 p.p.

Outras Receitas (Despesas) Líquidas

No 1T25, o total de Outras Receitas (Despesas) Líquidas foi positivo em R\$ 558 mil, comparado a um saldo negativo de R\$ 1,6 milhão no 1T24. No trimestre, o resultado foi positivamente impactado por receitas apuradas com SCPs e consórcios. O resultado do 1T24 foi impactado por atualização de provisões para contingências, de natureza trabalhista e cível, e também por baixa de ativos.

Resultado de Equivalência Patrimonial

Os investimentos da Companhia em coligadas e *joint ventures* são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. No 1T25, o Resultado de Equivalência Patrimonial foi de R\$ 173 mil, em comparação com o resultado de R\$ 26 mil do 1T24.

Reportamos nesta linha os resultados da Loop Brasil, investida no setor de leilões e compra e venda de veículos, joint venture em conjunto com a Webmotors, cujo resultado foi negativo em R\$ 397 mil. Possuímos também participações minoritárias em 10 operações de estacionamento Off-Street além da operação da concessão da Zona Azul de Mauá.

Depreciação e Amortização

em R\$ mil	1T24	1T25	Var.%
DEPRECIAÇÃO	(19.754)	(20.562)	4,1%
Depreciação operacional	(8.583)	(9.751)	13,6%
Depreciação de Direito de Uso	(11.171)	(10.811)	-3,2%
AMORTIZAÇÃO DE INTANGÍVEIS	(40.724)	(41.324)	1,5%
Zona Azul de São Paulo	(18.772)	(18.516)	-1,4%
→ Amortização de Outorga e outros investimentos	(11.091)	(10.393)	-6,3%
→ Amortização de Contratos de Concessão (IFRIC-12)	(7.681)	(8.123)	5,8%
Amortização de Outros Intangíveis	(21.952)	(22.808)	3,9%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO TOTAL	(60.478)	(61.886)	2,3%

O total de Depreciação e Amortização do 1T25 cresceu 2,3% em comparação com o 1T24. Esse saldo considera as despesas de Direito de Uso relacionadas com arrendamentos do IFRS16 e Contratos de Concessão (IFRIC12), relacionadas com as outorgas mensais da Concessão da Zona Azul de São Paulo.

Depreciação: aumento de 4,1% vs. 1T24, com destaque para o aumento de 13,6% em Depreciação operacional, devido ao aumento no número de operações.

Amortização: crescimento de 1,5% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, com destaque para linha de Amortização de Contratos de Concessão (IFRIC-12) com crescimento de 5,8%, devido à remensuração contábil do reajuste anual do contrato da Concessão da Zona Azul de São Paulo. A linha de Amortização de Outros Intangíveis é impactada pelo crescimento da amortização de softwares, reflexo desse dos investimentos realizados em Tecnologia, em linha com a Estratégia AutoTech da Companhia.

Resultado Financeiro

em R\$ mil	1T24	1T25	Var.%
RECEITAS FINANCEIRAS	5.003	7.932	58,6%
Receitas Financeiras com efeito caixa	4.038	5.208	29,0%
Receitas Financeiras sem efeito caixa	965	2.724	182,3%
DESPESAS FINANCEIRAS	(61.327)	(63.874)	-4,2%
Despesas Financeiras com efeito caixa	(58.382)	(62.152)	-6,5%
→ Juros sobre arrendamento	(13.106)	(11.476)	12,4%
→ Pgto. ao Poder Concedente (IFRIC 12 com efeito caixa)	(11.658)	(11.551)	0,9%
→ Juros Financeiros com efeito caixa	(33.618)	(39.125)	-16,4%
Despesas Financeiras sem impacto no caixa	(2.945)	(1.722)	41,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(56.324)	(55.942)	0,7%

O saldo da linha de Receitas Financeiras com efeito caixa considera o reconhecimento de juros de aplicações financeiras. As receitas e despesas financeiras sem efeito caixa, consideram linhas que não compõem o Fluxo de Caixa Operacional da Companhia como, por exemplo, variação cambial ativa e passiva, ajuste a valor justo de swap, ajuste a valor justo de opções e ajuste a valor presente.

No 1T25, o Resultado Financeiro permaneceu em linha com o registrado no 1T24. As Receitas Financeiras com efeito caixa cresceram 29,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionadas pelo maior volume de aplicações financeiras (disponibilidades mais elevadas) ao longo do trimestre, além do aumento da taxa CDI no comparativo anual. Por outro lado, as despesas com Juros Financeiros apresentaram alta de 16,4%, refletindo tanto o crescimento do saldo da dívida financeira quanto a elevação da taxa CDI no período.

IR e CSLL

No 1T25, as despesas de IRPJ/CSLL totalizaram R\$ 2,3 milhões, representando um aumento de 3,5% vs. 1T24.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 1T25, o Prejuízo Líquido Contábil foi de R\$ 2,6 milhões, uma melhora em relação ao prejuízo de R\$ 14,6 milhões registrado no 1T24.

Historicamente, o primeiro trimestre apresenta menor fluxo de receita devido à sazonalidade e ao menor número de dias úteis, quando comparado aos demais trimestres do ano. Em média¹, o primeiro trimestre representa 22,6% da receita anual, frente a 24,6%, 25,9% e 27,0% no segundo, terceiro e quarto trimestres, respectivamente. A combinação da sazonalidade da receita neste período com a estrutura de custos e despesas fixas impacta diretamente o lucro líquido do trimestre. Seguimos confiantes na trajetória de melhora dos resultados ao longo do ano.

EBITDA, EBITDA Ajustado, Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada

O EBITDA e o EBITDA Ajustado são indicadores não contábeis utilizados pela Estapar como instrumentos adicionais para a análise do desempenho econômico-financeiro da Companhia, em conformidade com a Resolução CVM nº 156/22.

O EBITDA é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do período, ajustado pelo resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, além das despesas com depreciação e amortização. A margem EBITDA corresponde ao EBITDA dividido pela receita líquida.

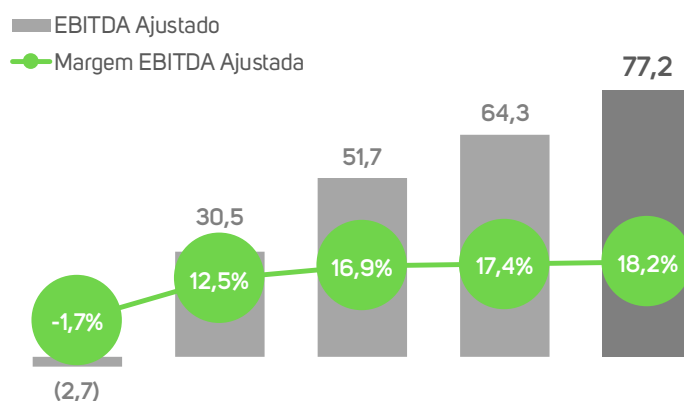
O EBITDA Ajustado é obtido a partir do EBITDA, com exclusão de efeitos não recorrentes e de itens que não impactam diretamente o caixa da Companhia, como os efeitos contábeis relacionados a arrendamentos (IFRS 16) e concessões públicas (IFRIC 12)². A margem EBITDA Ajustada é calculada como o EBITDA Ajustado dividido pela receita líquida dos serviços prestados.

A seguir, apresentamos a reconciliação entre o lucro (prejuízo) líquido e os indicadores de EBITDA e EBITDA Ajustado. Informações adicionais sobre os ajustes e os registros contábeis envolvidos estão disponíveis na reconciliação apresentada no item “Anexos”.

em R\$ mil	1T24	1T25	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(14.560)	(2.587)	-82,2%
(-) Resultado Financeiro	56.324	55.942	-0,7%
(-) Imposto de Renda e CSLL	2.176	2.253	3,5%
(-) Depreciação e Amortização	60.478	61.886	2,3%
EBITDA	104.417	117.494	12,5%
Margem EBITDA (%)	28,3%	27,6%	-0,6 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes	-	-	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 e IFRIC 12 sobre o EBITDA	40.088	40.327	0,6%
EBITDA AJUSTADO	64.329	77.167	20,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	17,4%	18,2%	0,7 p.p.

¹ Média dos últimos 3 anos (2022 a 2024). Calculado pela divisão da Receita Líquida do trimestre dividido pela Receita Líquida do ano. Não considera as receitas líquidas de Zul e Zletríc.

² A Companhia atua majoritariamente na operação de estacionamento, cuja estrutura operacional se caracteriza pelo uso de contratos de concessão e locação. Nesse modelo, os principais custos associados à atividade fim decorrem de obrigações contratuais vinculadas a contratos de outorga (concessões públicas ou privadas) e locações de imóveis. Em virtude disso, as normas contábeis IFRS 16 e IFRIC 12 têm impacto significativo nas demonstrações financeiras, alterando substancialmente a forma de reconhecimento das despesas relacionadas à operação. Para fins de análise econômico-financeira e para garantir a comparabilidade histórica, a Companhia divulga os indicadores EBITDA e EBIT ajustados por itens específicos que contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.



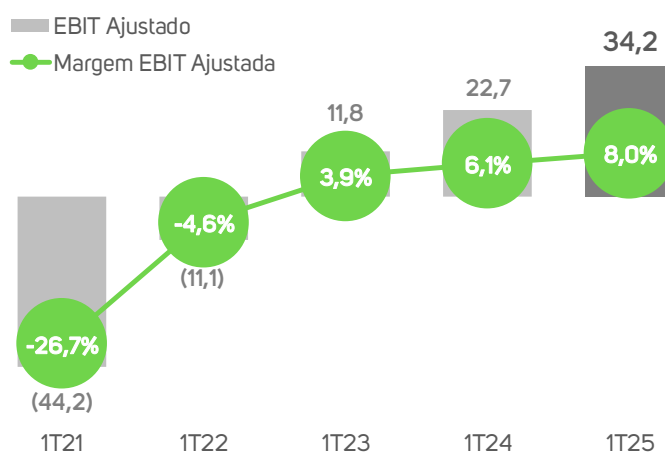
EBIT, EBIT Ajustado, Margem EBIT e Margem EBIT Ajustada

O EBIT (Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos) é um indicador contábil que reflete o desempenho operacional da Companhia antes dos efeitos das despesas financeiras e dos tributos sobre o lucro. Já o EBIT Ajustado é um indicador não contábil, utilizado como métrica adicional de desempenho, em conformidade com a Resolução CVM nº 156/22.

O EBIT é calculado com base no lucro (prejuízo) líquido do período, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social. A margem EBIT corresponde ao EBIT dividido pela receita líquida. O EBIT Ajustado é obtido a partir do EBIT, com a exclusão de efeitos contábeis que não impactam diretamente o caixa, como os relacionados a arrendamentos (IFRS 16), concessões públicas (IFRIC 12) e demais itens considerados não recorrentes. A margem EBIT Ajustada é calculada como o EBIT Ajustado dividido pela receita líquida dos serviços prestados.

A seguir, apresentamos a reconciliação entre o lucro (prejuízo) líquido e os indicadores de EBIT e EBIT Ajustado, bem como o cálculo das respectivas margens. Informações adicionais sobre os ajustes e os registros contábeis envolvidos estão disponíveis na reconciliação apresentada no item “Anexos”.

em R\$ mil	1T24	1T25	Var. %
EBITDA GERENCIAL	64.329	77.167	20,0%
(-) Depreciação operacional	(8.583)	(9.751)	13,6%
(-) Amortização de Outorga e outros investimentos	(11.091)	(10.393)	-6,3%
(-) Amortização de Outros Intangíveis	(21.952)	(22.808)	3,9%
EBIT GERENCIAL	22.702	34.215	50,7%
Margem EBIT Gerencial (%)	6,1%	8,0%	1,9 p.p.



Investimentos

em R\$ mil	1T24	1T25	Var.%
INVESTIMENTOS	49.141	51.389	4,6%
Alugadas e Administradas	19.959	20.163	1,0%
Contratos de Longo Prazo	1.217	2.657	118,3%
Concessões On-Street	20.165	19.513	-3,2%
Concessões Off-Street	285	633	122,1%
Propriedades	492	259	-47,4%
Digital	166	833	>200%
Outros	6.857	7.331	6,9%
INVESTIMENTOS EM INTANGÍVEL	35.274	32.555	-7,7%
INVESTIMENTOS EM IMOBILIZADO	13.867	18.834	35,8%

No 1T25, os investimentos no segmento de operações Alugadas e Administradas totalizaram R\$ 20,2 milhões, em linha com a estratégia e com os resultados apresentados em renovações e inaugurações.

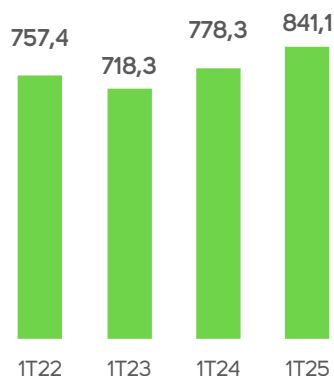
Em Concessões On-Street, os investimentos somaram R\$ 19,5 milhões, com destaque para o efeito da remensuração contábil da obrigação com o poder concedente da Zona Azul de São Paulo, conforme previsto pelo IFRIC 12. Importante ressaltar que a maior parte desse valor — R\$ 18,6 milhões — corresponde a um ajuste contábil sem impacto no caixa da Companhia no trimestre.

Endividamento

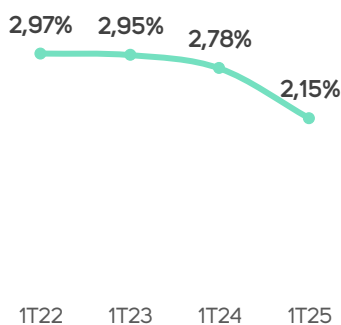
A Dívida Líquida, considerando Outras Obrigações, e descontando Caixa e Equivalentes de Caixa totalizou R\$ 841,1 milhões ao final do trimestre. Cabe destacar a redução do custo médio e o cronograma de amortização equilibrado.

em R\$ milhões	1T24	1T25	Var.%
Debêntures e CRI	667,5	772,7	15,7%
Empréstimos Bancários	256,4	243,5	-5,1%
Custos de Captação	(19,0)	(14,9)	-21,8%
DÍVIDA FINANCEIRA TOTAL	904,9	1.001,2	10,6%
(+) Outras Obrigações ⁽³⁾	8,9	9,4	5,5%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(135,6)	(169,6)	25,1%
DÍVIDA LÍQUIDA	778,3	841,1	8,1%
Custo Médio (Spread CDI + Equivalente)	2,78%	2,15%	0,6 p.p.

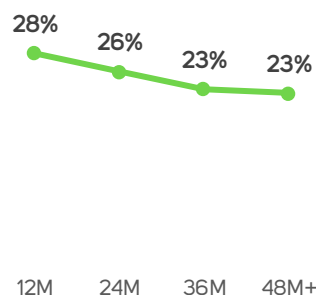
DÍVIDA LÍQUIDA
Em R\$ MM



CUSTO MÉDIO
Spread CDI + Equivalente
(%)



CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO
(em R\$ MM e %)



³ Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos e Parcelamentos Fiscais

Fluxo de Caixa Ajustado

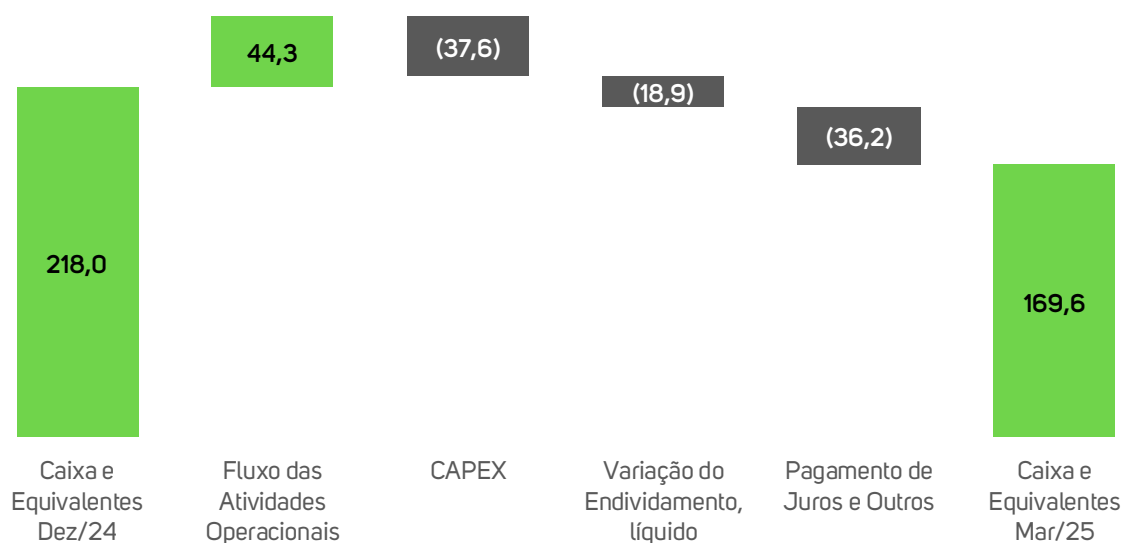
A Demonstração do Fluxo de Caixa (IFRS) encontra-se no item “Anexos” deste documento. O quadro e gráfico abaixo demonstram as movimentações de caixa em uma visão resumida e gerencial, considerando os Juros de Passivo de Arrendamento, os Juros de Pagamento ao Poder Concedente (IFRIC 12) e Resgate (aplicação) em títulos restritos no Fluxo de Caixa Operacional.

em R\$ mil	1T24	1T25	Var. %
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.384)	(334)	-97,3%
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa	129.930	129.373	-0,4%
Variação em ativos e Passivos	(77.070)	(84.785)	10,0%
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	40.476	44.254	9,3%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(40.212)	(37.596)	-6,5%
Aquisição de Imobilizado	(13.867)	(18.834)	35,8%
Dividendos Recebidos	180	339	88,3%
Aquisição de Intangível	(20.400)	(18.300)	-10,3%
Aumento de Capital em Investidas	-	(227)	n.a.
Combinação de Negócios, líquido	-	(574)	n.a.
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(54.233)	0	-100,0%
Ações em Tesouraria	504	974	93,3%
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	70.000	0	-100,0%
Pagamentos de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(84.537)	(18.907)	-77,6%
Juros Pagos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(40.199)	(31.739)	-21,0%
Pagamento de Dividendos	(1)	(5.422)	>200%
Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(53.969)	(48.436)	-10,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	189.523	217.995	15,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	135.554	169.559	25,1%

FLUXO DE CAIXA AJUSTADO

Consolidado em R\$ milhões

■ Caixa e equivalentes de caixa



Anexos

Balanço Patrimonial | Ativo

ATIVO CIRCULANTE	31/12/2024	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	217.996	169.560
Contas a receber	153.426	158.448
Impostos e contribuições a recuperar	37.298	39.811
Despesas antecipadas	8.992	12.922
Adiantamentos a fornecedores	10.052	4.094
Adiantamentos a funcionários	917	1.168
Adiantamentos de aluguéis	658	510
Partes relacionadas	5.253	6.353
Instrumentos financeiros derivativos	1.812	0
Outros créditos	2.242	2.629
Total do ativo circulante	438.646	395.495
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber	0	2.066
Impostos e contribuições a recuperar	15.273	14.531
Partes relacionadas	10.539	9.457
Títulos e valores mobiliários restritos	11.706	12.054
Depósitos judiciais	8.444	8.483
Despesas antecipadas	3.810	3.840
Outros créditos	0	0
Investimentos	12.925	13.072
Imobilizado	271.521	279.725
Direito de uso	336.429	324.578
Intangível	1.398.013	1.389.234
Total do ativo não circulante	2.068.660	2.057.040
Total do ativo	2.507.306	2.452.535

Balanço Patrimonial | Passivo

PASSIVO CIRCULANTE	31/12/2024	31/03/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	199.798	282.802
Instrumentos financeiros derivativos	11.017	10.776
Fornecedores	111.187	84.068
Passivo de arrendamento	104.987	99.931
Obrigações com o poder concedente	65.013	67.100
Contas a pagar por aquisição de investimentos	1.350	1.304
Obrigações trabalhistas	41.348	46.981
Obrigações tributárias	23.612	21.783
Parcelamentos fiscais	878	858
Adiantamentos de clientes	43.808	48.085
Partes relacionadas	1.585	1.450
Outros débitos	33.476	17.603
Total do passivo circulante	638.059	682.741
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	817.785	718.426
Passivo de arrendamento	340.178	331.992
Fornecedores	194	194
Obrigações com o poder concedente	321.354	331.618
Contas a pagar por aquisição de investimentos	2.667	2.139
Parcelamentos fiscais	5.328	5.119
Adiantamentos de clientes	-	5.441
Partes relacionadas	574	574
Provisão para demandas judiciais	18.240	18.399
Outros débitos	-	-
Total do passivo não circulante	1.506.320	1.413.902
Total do passivo	2.144.379	2.096.643
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	645.630	645.630
Reserva de capital	759.244	760.218
Prejuízos acumulados	(1.055.099)	(1.059.788)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	349.775	346.060
Participação de não controladores	13.152	9.832
Total do patrimônio líquido	362.927	355.892
Total do passivo e patrimônio líquido	2.507.306	2.452.535

Demonstração do Resultado do Exercício

em R\$ mil	1T24	1T25	Var.%
RECEITA LÍQUIDA	369.613	425.111	15,0%
Custos dos Serviços Prestados	(250.544)	(292.123)	16,6%
LUCRO BRUTO	119.069	132.988	11,7%
Margem Bruta (%)	32,2%	31,3%	-0,9 p.p.
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(32.768)	(36.787)	12,3%
% da Receita Líquida	8,9%	8,7%	-0,2 p.p.
Amortização de Intangíveis	(40.724)	(41.324)	1,5%
Equivalência Patrimonial	26	173	>200%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(1.663)	558	-133,6%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	43.940	55.608	26,6%
Receitas Financeiras	5.003	7.932	58,6%
Despesas Financeiras	(61.327)	(63.874)	4,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(56.325)	(55.942)	-0,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(2.176)	(2.253)	3,5%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(14.560)	(2.587)	-82,2%

Demonstração dos Fluxos de Caixa

em R\$ mil	31/03/2024	31/03/2025
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(12.384)	(334)
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa:	129.326	128.114
Depreciações e amortizações	49.307	51.075
Depreciação do ativo de direito de uso	12.239	11.851
Baixa de ativo imobilizado e intangíveis	537	348
(Perda) ganho Direito de uso / Passivo de arrendamento	(11)	-
(Reversão)/ provisão para demandas judiciais	(382)	159
Provisão para bônus	3.406	4.000
Resultado de equivalência patrimonial	(26)	(173)
Marcação a mercado de derivativos	2.014	1.571
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	2.200
Juros provisionados	56.331	57.083
Parcelas variáveis das outorgas – reperfilamento	5.911	-
(Aumento) redução nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(23.935)	(9.288)
Impostos e contribuições a recuperar	1.075	(1.771)
Despesas antecipadas	(4.549)	(3.960)
Adiantamento a fornecedores	221	5.958
Adiantamento a funcionários	185	(251)
Adiantamento de aluguéis	75	148
Depósitos judiciais	(10)	(39)
Outros créditos	4.099	50
Fornecedores	(2.516)	(22.784)
Obrigações trabalhistas	4.179	5.633
Obrigações tributárias	2.671	(1.829)
Parcelamentos fiscais	(273)	(291)
Adiantamento de clientes	2.879	9.718
Outros débitos	(13.806)	(20.008)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.176)	(2.253)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	85.061	86.813
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado	(13.867)	(18.834)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	180	339
Aquisição de intangível	(20.400)	(18.300)
Resgate (aplicação) em títulos restritos, líquidos	604	1.259
Pagamento por combinação de negócios	(6.125)	(574)
Caixa adquirido de combinação de negócios	-	-
Aumento de capital em investidas	-	(227)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(39.608)	(36.337)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Ações em tesouraria	504	974
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	70.000	-
Pagamentos de principal e comissões de empréstimos, financiamentos e debêntures	(84.537)	(18.907)
Pagamento de principal e juros sobre arrendamentos	(26.566)	(26.028)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(40.199)	(31.739)
Dividendos pagos	(1)	(5.422)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-	-
Pagamento ao poder concedente	(18.623)	(17.790)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(99.422)	(98.912)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(53.969)	(48.436)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	189.523	217.995
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	135.554	169.559

EBITDA e EBITDA Ajustado - Memória de Cálculo

em R\$ mil	1Q24	1Q25	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(14.560)	(2.587)	-82,2%
(-) Resultado Financeiro	56.324	55.942	-0,7%
(-) Imposto de Renda e CSLL	2.176	2.253	3,5%
(-) Depreciação e Amortização	60.478	61.886	2,3%
EBITDA	104.417	117.494	12,5%
Margem EBITDA (%)	28,3%	27,6%	-0,6 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes	0	0	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 sobre o EBITDA	24.330	23.813	-2,1%
(-) Pagamento de Passivo de Arrendamento, conforme Nota Explicativa 13	26.566	26.028	-2,0%
(+) Crédito de PIS e COFINS sobre os valores pagos de aluguéis, conforme Notas Explicativas 20 e 21	(2.379)	(2.350)	-1,2%
(-) Apropriação de aluguéis adiantados, conforme Nota Explicativa 20	135	135	-0,1%
(-) Baixa - Passivo de arrendamento, conforme Nota Explicativa 13.	24	0	-100,0%
(+) Baixa - Direito de uso, conforme Nota Explicativa 8.	(13)	0	-100,0%
(-) Efeitos da Adoção do IFRIC 12 sobre o EBITDA	15.759	16.515	4,8%
(-) Pagamento da outorga fixa, conforme Nota Explicativa 14	15.759	16.515	4,8%
EBITDA AJUSTADO	64.329	77.167	20,0%
Margem EBITDA Ajustada (%)	17,4%	18,2%	0,7 p.p.

EBIT e EBIT Ajustado - Memória de Cálculo

em R\$ mil	1T24	1T25	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(14.560)	(2.587)	-82,2%
(-) Resultado Financeiro	56.324	55.942	-0,7%
(-) Imposto de Renda e CSLL	2.176	2.253	3,5%
EBIT	43.940	55.608	26,6%
Margem EBIT (%)	11,9%	13,1%	1,2 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes	0	0	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 sobre o EBIT	13.161	13.002	-1,2%
(-) Pagamentos de Passivo de Arrendamento, conforme Nota Explicativa 13	26.566	26.028	-2,0%
(+) Crédito de PIS e COFINS sobre os valores pagos de aluguéis, conforme Nota Explicativa 20	(1.311)	(1.310)	-0,1%
(-) Apropriação de aluguéis adiantados, conforme Nota Explicativa 20	135	135	-0,1%
(-) Baixa - Passivo de arrendamento, conforme Nota Explicativa 13	24	0	-100,0%
(+) Baixa - Direito de uso, conforme Nota Explicativa 8	(13)	0	-100,0%
(+) Depreciação de Direito de Uso, conforme Nota Explicativa 8	(12.239)	(11.851)	-3,2%
(-) Efeitos da Adoção do IFRIC 12 sobre o EBIT	8.078	8.391	3,9%
(-) Pagamento da outorga fixa, conforme Nota Explicativa 14	15.759	16.515	4,8%
(+) Amortização do Contrato de Concessão Zona Azul, conforme Nota Explicativa 10	(7.681)	(8.124)	5,8%
EBIT AJUSTADO	22.702	34.215	50,7%
Margem EBIT Ajustada (%)	6,1%	8,0%	1,9 p.p.



Fale com o RI

Relações com Investidores

Emílio Sanches *CEO*

Daniel Soraggi *CFO e DRI*

Thomás Porto *Gerente de RI*

ri.estapar.com.br

ri@estapar.com.br

+55 (11) 2161-8099

Imprensa

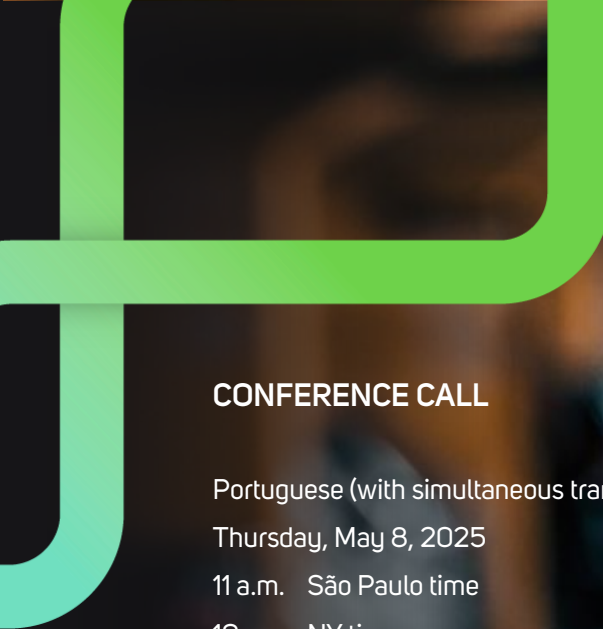
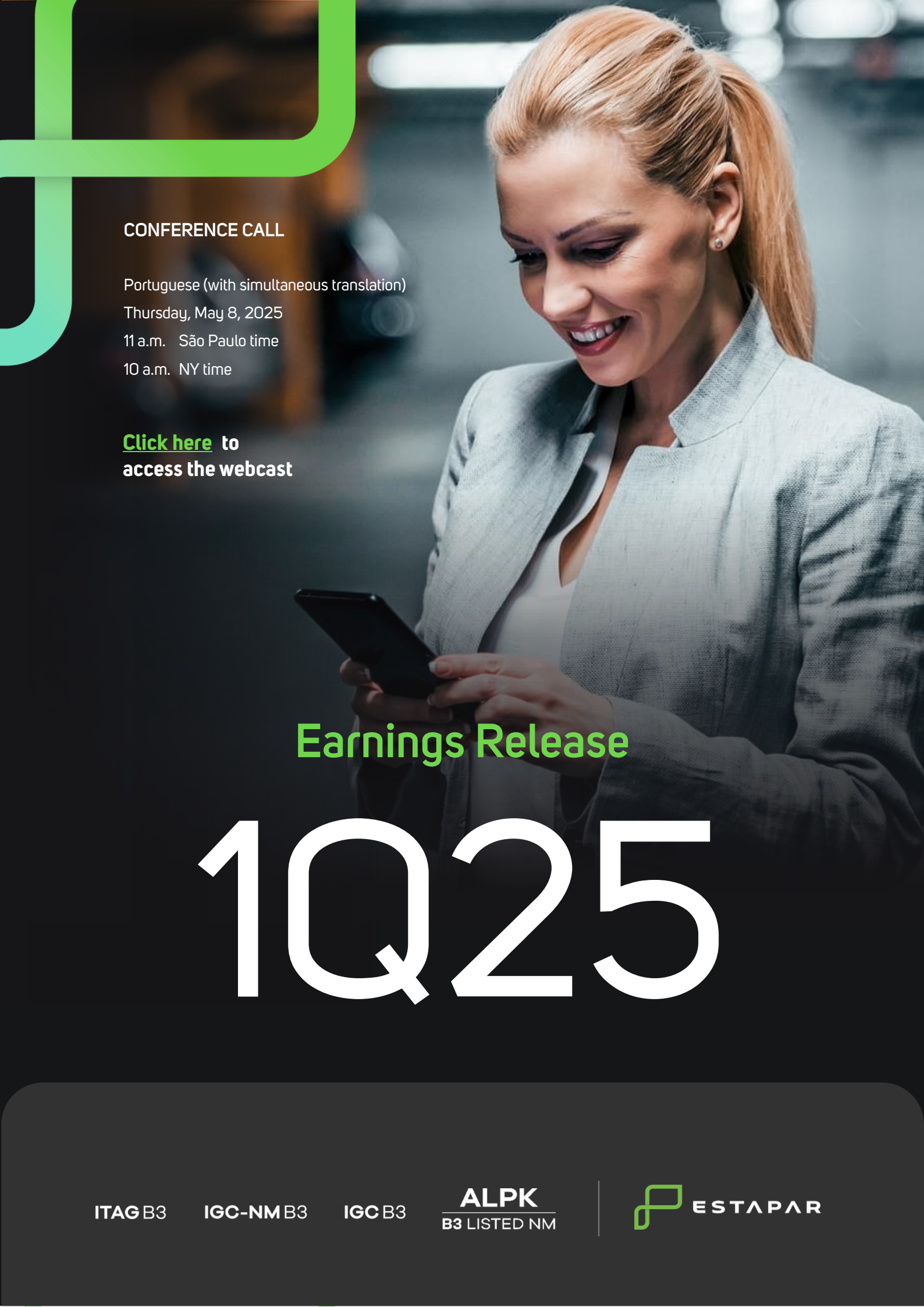
Thayná Madruli

Cinthia Moreira

estapar@maquinacohnwolfe.com

Redes Sociais





CONFERENCE CALL

Portuguese (with simultaneous translation)

Thursday, May 8, 2025

11 a.m. São Paulo time

10 a.m. NY time

[Click here](#) to
access the webcast

Earnings Release

1Q25

ITAG B3

IGC-NM B3

IGC B3

ALPK
B3 LISTED NM

 **ESTAPAR**

**São Paulo,
May 7, 2025**

Allpark Empreendimentos e Participações S.A. ("Estapar" or "Company") (B3: "ALPK3") announces today its results for the first quarter of 2025 (1Q25). The financial information for the quarter presented in this report is expressed in thousands of Brazilian real (R\$ thousand) or millions of Brazilian real (R\$ million), when indicated. The information is presented according to the International Financial Reporting Standards (IFRS) and is also reconciled to the standards preceding the adoption of IFRS 16, CPC 06 (R2) and IFRIC12 (ICPC 01 (R1)). Such information must be analyzed in conjunction with the financial statements, prepared according to the International Financial Reporting Standards (IFRS), approved by the Securities and Exchange Commission of Brazil (CVM) and the Federal Accounting Council (CFC), and in accordance with all pronouncements issued by the Accounting Pronouncements Committee (CPC), available at the websites of the Company (ri.estapar.com.br) and the CVM.

1Q25: NET REVENUE



R\$425.1 million

+15.0% vs. 1Q24

1Q25: ADJUSTED EBITDA⁽¹⁾



R\$77.2 million

18.2% Adjusted EBITDA Margin

+20.0% vs. 1Q24

1Q25: ADJUSTED EBIT⁽¹⁾



R\$34.2 million

8.0% Adjusted EBIT Margin

+50.7% vs. 1Q24

1Q25: GROWING PORTFOLIO



26 inaugurations

102 cities covered in the total portfolio

1Q25 Churn: **0.06%**, in line with the historical leves

1Q25: ZUL+ NET REVENUE



R\$11.5 million

+27.7% vs. 1Q24

Digital platforms: **21.3%** of total revenue

1Q25: ELECTROMOBILITY (Zletric)



+97.8% of revenue

vs. 1Q24

Charging stations: **1,147** at the end of 1Q25

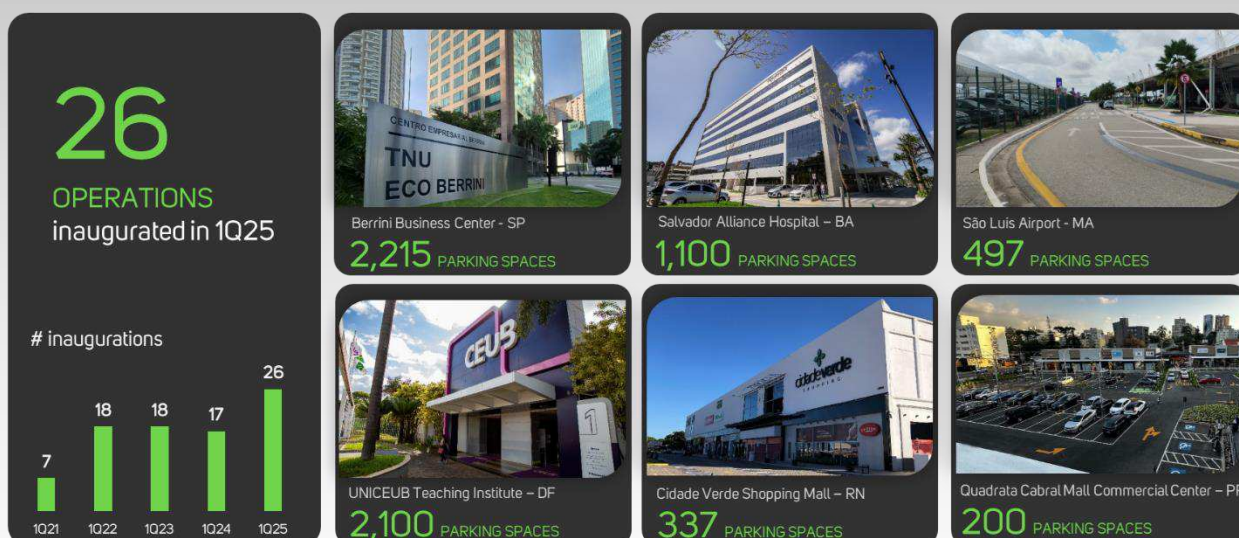
Message from Management

Estapar (B3: ALPK3), a national leader in mobility and parking solutions, announces its results for the first quarter of 2025, marked by steady performance growth and continuous progress in its digital strategy. In 1Q25, we inaugurated 26 new operations, surpassing the numbers recorded in recent years (17 in 1Q24 and 18 in 1Q23 and 1Q22). In addition to the expansion, we maintained a historically low churn rate, 0.06% for the quarter, which contributed to the continued growth of the portfolio. By the end of March, we had reached 776 active operations in 102 cities across 19 states, reinforcing our national presence and execution capacity.

Some indicators attest to the solid results:

➤ Net Revenue	R\$425.1 million, +15.0% vs. 1Q24;
➤ Adjusted EBITDA	R\$77.2 million, +20.0% vs. 1Q24;
➤ Adjusted EBIT	R\$34.2 million, +50.7% vs. 1Q24;
➤ Net Loss	From R\$14.6 million in 1Q24 to R\$2.6 million in 1Q25, down 82.2% vs. 1Q25.

The 82.2% reduction in Net Loss compared to 1Q24 reflects a combination of strategic factors, notably the focus on organic growth in the Leased and Managed operations segment. This model, which requires lower capital allocation, has reduced exposure to demand and leverage risks and offers shorter payback periods. In 1Q25, the segment accounted for 58.8% of our portfolio, compared to 56.6% in the same period of the previous year, driven by the expansion in Shopping Malls, Commercial Buildings and Hospitals. Another significant factor contributing to the positive trajectory of the net result was the active management of financial debt (Liability Management). Over the past few years, we have undertaken renegotiations, issuances and debt reprofiling efforts that have helped reduce the average cost of debt, with the spread over the CDI decreasing from +2.78% in 1Q24 to +2.15% in 1Q25.



In addition to the focus on inaugurations, the company is also engaged in renewing strategic contracts. In 1Q25, we renewed the concession for the operation of Zona Azul in Juiz de Fora, Minas Gerais, now with a new 10-year contract. This renewal ensures the continuation of 2.5 thousand time-limited parking spaces in our portfolio, further strengthening our presence in the sector. By the end of the quarter, we had 15 Zona Azul operations nationwide and continue to stay alert to new expansion opportunities in this segment.

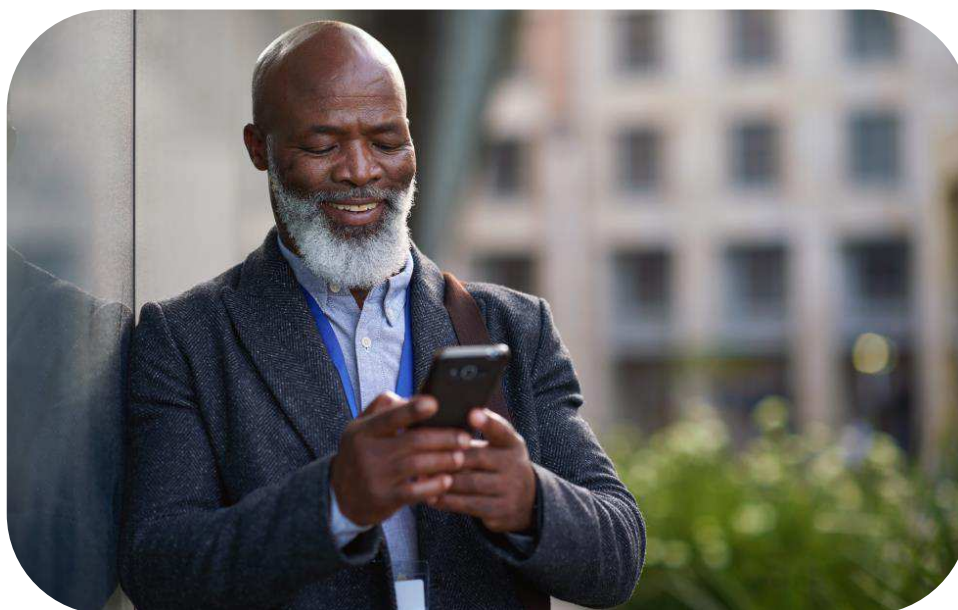
Estapar's digital platform, consisting of the Zul+ and Zona Azul de São Paulo apps, as well as the website, accounted for 21.3% of total revenue in 1Q25. The Zul+ app, the flagship channel of our AutoTech strategy, had a Net Revenue totaling R\$11.5 million and registered a 27.7% growth compared to 1Q24. The Zul+ app reached 2.3 million monthly active users (MAUs) by the end of March and generated TPV of R\$230.0 million in the quarter. Through the app, the clients can purchase and activate the Zona Azul street parking zones, can pay for parking, contract insurance, pay vehicle fees and fines, and request the Zul Tag for use in toll plazas and parking lots, among other services. We believe that the future of mobility will become increasingly digital, and we are committed to leading this movement within the industry.

This quarter, we intensified our marketing actions focusing on expanding brand presence and growing the Zul+ app. The initiatives included digital and urban media campaigns, partnerships with influencers and communications focused on strategic services, such as Zona Azul and IPVA payment. These actions reinforce our position as a comprehensive digital mobility platform.

Zletric, Estapar's investee company focused on the electric vehicle charging market, maintains the largest network of electric charging stations in the country, with more than 1,147 stations distributed across 85 cities in 14 states. This figure marks a significant improvement over 1Q24, when there were 872 stations across 51 cities. In March 2025, the network had 33 fast charging points, more than double the 14 recorded a year earlier. This expansion was reflected in Net Revenue of R\$2.9 million in 1Q25, marking a 97.8% increase compared to the same period of the previous year. Electromobility is already a well-established reality in various global markets, and we remain attentive to the growing opportunities in Brazil through Zletric.

Emílio Sanches *Chief Executive Officer*

Daniel Soraggi *Chief Financial and Investor Relations Officer*



Operating Indicators

In 1Q25, we inaugurated 26 operations in 16 cities, mainly in the Shopping Malls, Commercial Buildings, Educational Institutions and Hospitals segments. Retaining its market leadership, based on disciplined capital allocation and constant focus on the profitability of its asset portfolio, in March 2025, the Company reached the mark of 776 operations (+9.6% vs. 1Q24) and 510.7 thousand parking spaces (+6.7% vs. 1Q24).

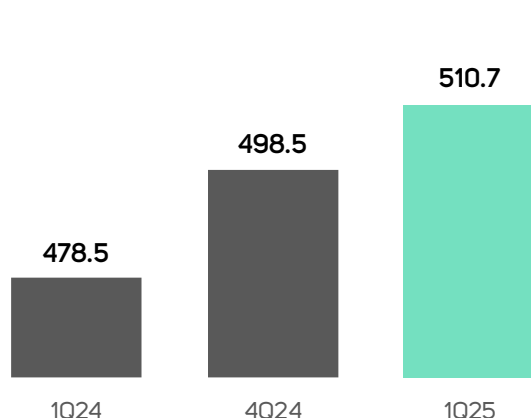
Leased and Managed Locations: We inaugurated over 9.9 thousand parking spaces during the quarter, notably in the Commercial Buildings (+4.1 thousand), Shopping Malls (+2.3 thousand) and Hospitals (+1.6 thousand) segments. The Leased and Managed business line characteristically requires lower Capex;

Long-Term Contracts: over 2.9 thousand parking spaces inaugurated throughout the quarter, notably in the Educational Institutions segment (+2.1 thousand parking spaces);

On-Street Concessions, Off-Street Concessions, and Digital: the total number of parking spaces in the segments did not change compared to the previous quarter.

Evolution of Operations and Parking Spaces

(at the end of the period, parking spaces in thousands)



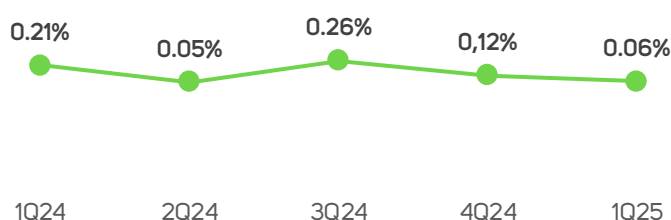
	1Q24	1Q25	%
OPERATIONS	708	776	9.6%
PARKING SPACES (thousand)	478.5	510.7	6.7%
Leased and Managed	232.9	262.6	↑
Long-Term Contracts	74.0	77.7	↗
On-Street Concessions	81.8	83.3	↗
Off-Street Concessions	11.5	11.5	→
Properties	11.6	11.6	→
Digital	66.7	64.0	↘

Estapar's operations in March 2025 were distributed in 102 cities across 19 states in Brazil, and diversified across more than 20 sectors of the economy. Our business has essentially urban characteristics, with operations strategically situated at the main traffic generating centers in important cities.

Churn

(Cash Gross Profit LTM from operations ended in the period compared to Total Cash Gross Profit LTM)

At the end of 1Q25, the Churn rate came to 0.06%, in line with historical levels. The healthy performance of this indicator was due to the efforts of the commercial team, whose focus during contractual renewals was on a more profitable portfolio.



Financial Indicators

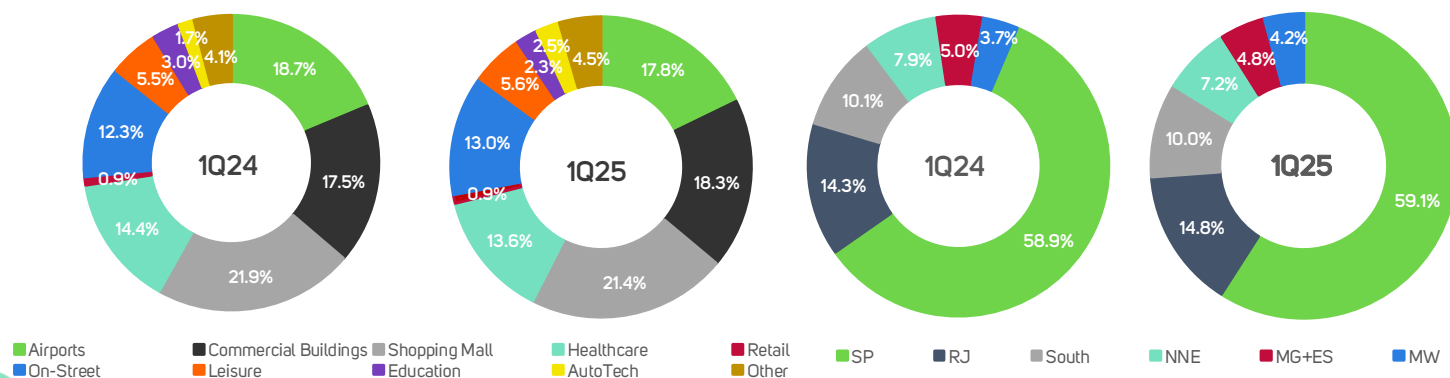
Net Revenue

(In '000 R\$)	1Q24	1Q25	Chg.%
Net Revenues	369,613	425,111	15.0%
Leased and Managed	192,023	221,535	15.4%
Long-Term Contracts	81,743	87,355	6.9%
On-Street Concessions	45,040	55,441	23.1%
→ Zona Azul de São Paulo	33,613	42,628	26.8%
→ Other On-Street Concessions	11,427	12,814	12.1%
Off-Street Concessions	31,079	35,716	14.9%
Properties	9,147	10,517	15.0%
Digital	9,031	11,536	27.7%
Zletric	1,481	2,929	97.8%
Others	69	84	21.4%

Net Revenue totaled R\$425.1 million in 1Q25, a 15.0% increase compared to the same period of the previous year, mainly driven by the expansion in the number of operations. Although the first quarter is historically a period of lower flow, we recorded annual revenue growth in all segments. The performance of the Leased and Managed operations stands out, having shown a 15.4% increase — the highest nominal growth among the segments in the year-over-year comparison. Also noteworthy is the Zona Azul de São Paulo line item, with an increase of 26.8%, reflecting the rise in the occupancy rate of the parking spaces in the segment. The Shopping Malls, Commercial Buildings and Airports segments continued to have the highest share of the Net Revenue.

We continue to witness an increasing demand for services via our digital platforms. Highlights are the increases in Digital and Zletric revenues, which grew 27.7% and 97.8%, respectively, compared to 1Q24, reflecting the materialization of strategic initiatives aimed at digitalization and electromobility. In the quarter, our digital platforms recorded over 13.7 million transactions involving products and services such as parking reservations and payments, digital Zona Azul (street parking zones), payment of vehicle taxes and fines, insurance, use of tags, among others.

Net Revenue by Sector and State

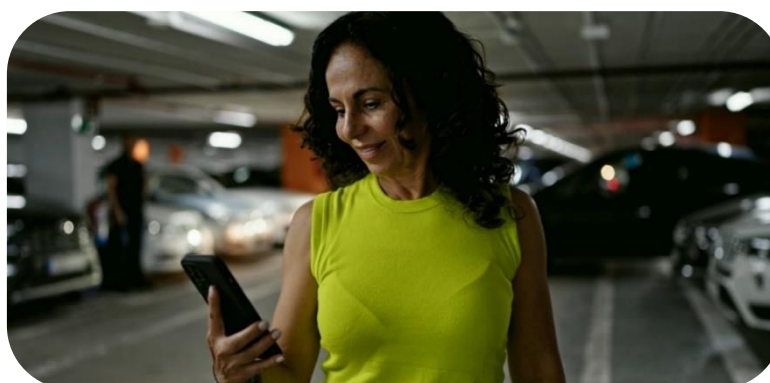


Adjusted Cash Gross Profit and Adjusted Cash Gross Margin

Adjusted Cash Gross Profit indicates the results of operations, considering all operating revenues and excluding direct and indirect operating costs. It excludes Depreciation of Fixed Assets, the temporal effects of IFRS 16 and IFRIC 12, and non-recurring (non-cash) effects in order to obtain the best proxy of operational performance.

(In '000 R\$)	1Q24	1Q25	Chg.%
NET REVENUES	369,613	425,111	15.0%
(-) Cost of Services including operational depreciation	(250,544)	(292,123)	-16.6%
GROSS PROFIT	119,069	132,988	11.7%
Gross Margin (%)	32.2%	31.3%	-0.9 p.p.
(-) Depreciation (PP&E)	8,583	9,751	13.6%
(-) Depreciation (Right to Use)	11,171	10,811	-3.2%
CASH GROSS PROFIT	138,822	153,550	10.6%
(-) IFRS 16 and IFRIC 12 impact on Costs of Services Provided	(39,482)	(39,726)	-0.6%
ADJUSTED CASH GROSS PROFIT	99,340	113,824	14.6%
Adjusted Cash Gross Margin (%)	26.9%	26.8%	-0.1 p.p.

(In '000 R\$)	1Q24	1Q25	Chg.%
Leased and Managed	41,139	45,358	10.3%
Long-Term Contracts	46,254	45,103	-2.5%
On-Street Concessions	12,272	19,752	61.0%
→ Zona Azul de São Paulo	8,080	14,578	80.4%
→ Other On-Street Concessions	4,192	5,173	23.4%
Off-Street Concessions	6,677	14,008	109.8%
Properties	4,882	5,888	20.6%
Digital	(571)	(189)	67.0%
Zletric	(393)	1,100	>200%
Others	(10,919)	(17,195)	-57.5%
ADJUSTED CASH GROSS PROFIT	99,340	113,824	14.6%



The Adjusted Cash Gross Profit totaled R\$113.8 million in 1Q25, reflecting a 14.6% increase compared to 1Q24, while maintaining the Gross Margin. These results, and the performance of Net Revenue, were driven by our focus on execution, simplifying and optimizing processes, managing fixed costs and maintaining a more profitable operational portfolio.

In 1Q25, we highlight the Off-Street Concessions and the Zona Azul São Paulo Concession segments, which posted quarterly growth rates of 109.8% and 80.4%, respectively. These segments share a common characteristic of having a higher proportion of fixed costs in their cost structure. The growth in Net Revenue in these areas results in significant operating leverage, leading to margin expansion.

General and Administrative (G&A) Expenses

Cash discipline, as well as productivity and efficiency gains are evident from the reduction of General and Administrative (G&A) Expenses as a ratio of Net Revenue.

(In '000 R\$)	1Q24	1Q25	Chg.%
GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES	32,768	36,787	12.3%
% of Net Revenue	8.9%	8.7%	-0.2 p.p.

Other Revenues (Expenses), Net

In 1Q25, Other Revenues (Expenses), net totaled a revenue of R\$558 thousand, compared to an expense of R\$1.6 million in 1Q24. In the quarter, the result was positively impacted by revenues from Special Partnerships ("SCPs") and consortia. The 1Q24 result was mainly impacted by the adjustments in provisions for labor and civil contingencies and the write-off of assets.

Equity Pick-up

The Company's investments in associates and joint ventures are booked using the equity method. In 1Q25, Equity Pick-up was R\$173 thousand, as against R\$26 thousand in 1Q24.

This line shows the results of Loop Brasil, a joint venture with Webmotors that operates in the vehicle auctions, purchases and sales segment, registering loss of R\$397 thousand. We also hold minority stakes in 10 Off-Street parking lot operations in addition to operating the Zona Azul concession in Mauá.

Depreciation and Amortization

(In '000 R\$)	1Q24	1Q25	Chg.%
DEPRECIATION	(19,754)	(20,562)	4.1%
Operational Depreciation	(8,583)	(9,751)	13.6%
Right of Use Depreciation	(11,171)	(10,811)	-3.2%
AMORTIZATION OF INTANGIBLE ASSETS	(40,724)	(41,324)	1.5%
Amortization of Intangible Assets (Zona Azul de São Paulo)	(18,772)	(18,516)	-1.4%
→ Amortization of Grant and other investments	(11,091)	(10,393)	-6.3%
→ Amortization of Concessions Contracts (IFRIC-12)	(7,681)	(8,123)	5.8%
Amortization of Others Intangible Assets	(21,952)	(22,808)	3.9%
TOTAL DEPRECIATION AND AMORTIZATION	(60,478)	(61,886)	2.3%

Total Depreciation and Amortization in 1Q25 increased 2.3% in relation to 1Q24. It includes the Right of Use expenses related to IFRS16 leases and Concession Arrangements (IFRIC12), related to the monthly concession fees of the São Paulo Zona Azul Concession.

Depreciation: up 4.1% from 1Q24, with emphasis on the 13.6% increase in Operating depreciation, due to the growth in number of operations.

Amortization: increased 1.5% compared to the same quarter last year, with emphasis on the Amortization of Concession Contracts (IFRIC-12) line item, which increased 5.8%, due to the accounting remeasurement of the annual adjustment to the Zona Azul de São Paulo Concession contract. The Amortization of Other Intangible Assets line item is impacted by the increase in software amortization, reflecting the investments made in Technology, in line with the Company's AutoTech Strategy.

Financial Result

(In '000 R\$)	1Q24	1Q25	Chg.%
FINANCIAL REVENUES	5,003	7,932	58.6%
Cash Financial Revenues	4,038	5,208	29.0%
Non-cash Financial Revenues	965	2,724	182.3%
FINANCIAL EXPENSES	(61,327)	(63,874)	-4.2%
Cash Financial Expenses	(58,382)	(62,152)	-6.5%
→ Interest on lease	(13,106)	(11,476)	12.4%
→ Conc. rights payable (IFRIC 12 Cash)	(11,658)	(11,551)	0.9%
→ Cash Financial Interest	(33,618)	(39,125)	-16.4%
Non-cash Financial Expenses	(2,945)	(1,722)	41.5%
FINANCIAL RESULT	(56,324)	(55,942)	0.7%

The "Cash Financial Revenues" line considers the recognition of interest from financial investments. Non-cash financial revenues and expenses consider line items that do not make up the Company's Operating Cash Flow, such as exchange variation gains and losses, fair value adjustment of swaps, fair value adjustment of options and present value adjustment.

In 1Q25, the Financial Result remained in line with 1Q24. Cash financial revenues grew 29.0% compared to the same period of the previous year, driven by the higher volume of financial investments (higher cash equivalents) throughout the quarter, in addition to the increase in the CDI rate in the annual comparison. Conversely, expenses related to Financial Interest rose by 16.4%, reflecting both the growth in the financial debt balance and the increase in the CDI rate during the period.

Income Tax and Social Contribution

In 1Q25, income tax and social contribution (IRPJ/CSLL) expenses totaled R\$2.3 million, representing a 3.5% increase vs. 1Q24.

Net Income (Loss)

In 1Q25, the Accounting Net Loss was R\$ 2.6 million, an improvement compared to the loss of R\$ 14.6 million recorded in 1Q24.

Historically, the first quarter shows lower revenue flow due to seasonality and a lower number of business days when compared to the other quarters of the year. On average¹, the first quarter accounts for 22.6% of annual revenue, compared to 24.6%, 25.9%, and 27.0% in the second, third, and fourth quarters, respectively. The combination of seasonal revenue effects during this period

¹ Average of the last 3 years (2022 to 2024). Calculated by dividing the Net Revenue of the quarter by the Net Revenue of the year. It does not consider the net revenues of Zul and Zletric.

and a fixed cost and expense structure directly impacts the quarter's net income. We remain confident in the trajectory of improving results throughout the year.

EBITDA, Adjusted EBITDA, EBITDA Margin and Adjusted EBITDA Margin

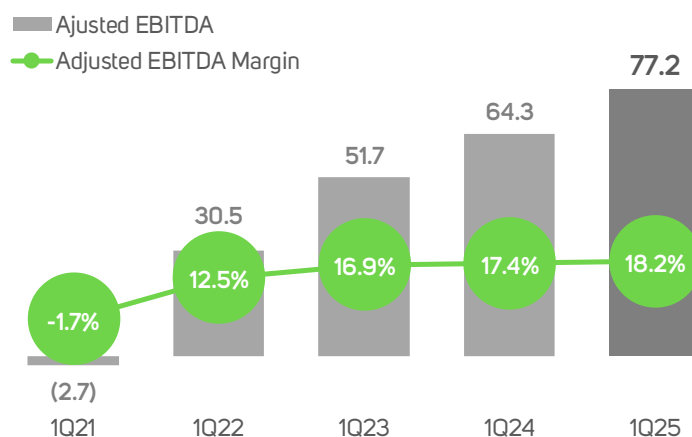
EBITDA and Adjusted EBITDA are non-accounting indicators used by Estapar as supplementary tools for analyzing the Company's economic and financial performance, in compliance with CVM Resolution No. 156/22.

EBITDA is calculated based on net income (loss) for the period, adjusted for net financial results, income tax and social contribution, as well as depreciation and amortization expenses. EBITDA margin refers to EBITDA divided by net revenue.

Adjusted EBITDA is calculated from EBITDA by excluding non-recurring effects and items that do not have a direct impact on the Company's cash, such as accounting effects related to leases (IFRS 16) and service concession arrangements (IFRIC 12)². Adjusted EBITDA margin is calculated as Adjusted EBITDA divided by net revenue from services rendered.

Below, we present the reconciliation between net income (loss) and the EBITDA and Adjusted EBITDA metrics. Additional information on the adjustments and the accounting records involved is available in the reconciliation provided in the Annex to this document.

(In '000 R\$)	1Q24	1Q25	Chg.%
Net Income (Loss)	(14,560)	(2,587)	-82.2%
(-) Financial Result	56,324	55,942	-0.7%
(-) Taxes	2,176	2,253	3.5%
(-) Depreciation and Amortization	60,478	61,886	2.3%
EBITDA	104,417	117,494	12.5%
EBITDA Margin (%)	28.3%	27.6%	-0.6 p.p.
(-) Non-recurring effects on EBITDA	-	-	n.a.
(-) IFRS 16 and IFRIC 12 effects on EBITDA	40,088	40,327	0.6%
ADJUSTED EBITDA	64,329	77,167	20.0%
Adjusted EBITDA Margin (%)	17.4%	18.2%	0.7 p.p.



² The Company primarily engages in the management of parking lots, with its operational structure characterized by the use of concession and lease contracts. In this model, the main costs associated with the core activity stem from contractual obligations related to concession contracts (whether public or private) and property leases. As a result, the accounting standards IFRS 16 and IFRIC 12 have a significant impact on the financial statements, substantially changing the way expenses related to the operation are recognized. For the purposes of economic and financial analysis and to ensure historical comparability, the Company discloses EBITDA and EBIT indicators adjusted for specific items that provide information on the potential for gross cash generation.

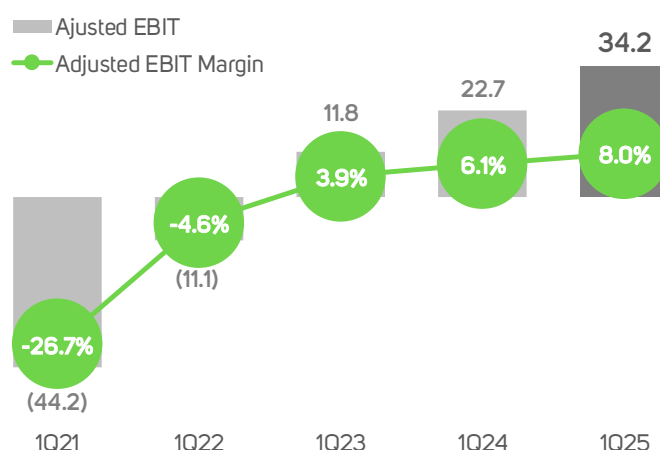
EBIT, Adjusted EBIT, EBIT Margin and Adjusted EBIT Margin

EBIT (Earnings Before Interest and Taxes) is an accounting indicator that reflects the Company's operating performance before the effects of financial expenses and taxes on profit. Adjusted EBIT is a non-accounting indicator, used as a supplementary performance metric, in accordance with CVM Resolution No. 156/22.

EBIT is calculated based on the net income (loss) for the period, plus net financial result, income tax and social contributions. EBIT margin refers to EBIT divided by net revenue. Adjusted EBIT is calculated from EBIT by excluding accounting effects that do not have a direct impact on cash, such as those related to leases (IFRS 16), service concession arrangements (IFRIC 12) and other items considered non-recurring. Adjusted EBIT margin is calculated as Adjusted EBIT divided by net revenue from services rendered.

Below, we present the reconciliation between net income (loss) and the EBIT and Adjusted EBIT metrics. Additional information on the adjustments and the accounting records involved is available in the reconciliation provided in the Annex to this document.

(In '000 R\$)	1Q24	1Q25	Chg.%
Net Income (Loss)	(14,560)	(2,587)	-82.2%
(-) Financial Result	56,324	55,942	-0.7%
(-) Taxes	2,176	2,253	3.5%
EBIT	43,940	55,608	26.6%
EBIT Margin (%)	11.9%	13.1%	1.2 p.p.
(-) Non-recurring effects on EBIT	-	0	n.a.
(-) IFRS 16 and IFRIC 12 effects on EBIT	21,237	21,393	0.7%
ADJUSTED EBIT	22,702	34,215	50.7%
Adjusted EBIT Margin (%)	6.1%	8.0%	1.9 p.p.



Investments

(In '000 R\$)	1Q24	1Q25	Chg.%
CAPEX	49,141	51,389	4.6%
Leased and Managed	19,959	20,163	1.0%
Long-Term Contracts	1,217	2,657	118.3%
On-Street Concessions	20,165	19,513	-3.2%
Off-Street Concessions	285	633	122.1%
Properties	492	259	-47.4%
Digital	166.00	833	>200%
Others	6,857	7,331	6.9%
INTANGIBLE CAPEX	35,274	32,555	-7.7%
CAPEX in PP&E	13,867	18,834	35.8%

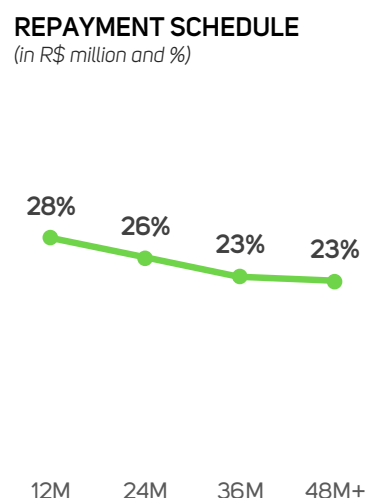
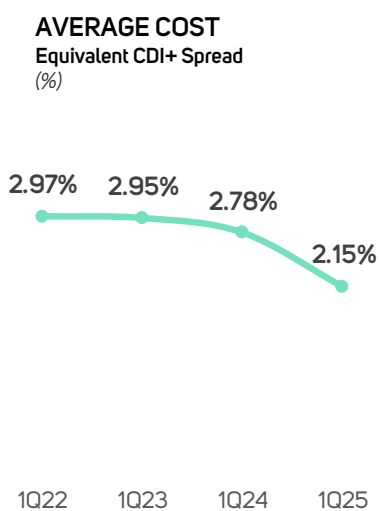
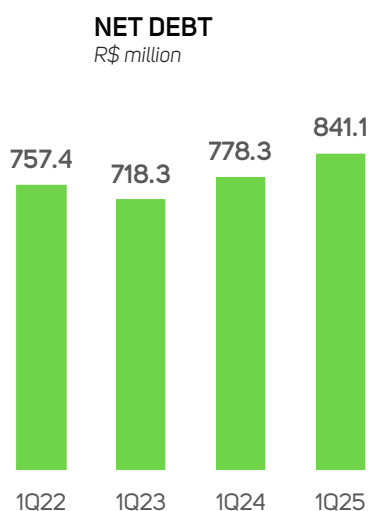
In 1Q25, investments in the Leased and Managed operations segment totaled R\$20.2 million, in line with the strategy and the results achieved in renewals and inaugurations.

In On-Street Concessions, investments amounted to R\$19.5 million, with particular emphasis on the impact of the accounting remeasurement of the obligation to the concession authority of Zona Azul de São Paulo, as stipulated by IFRIC 12. Note that most of this amount — R\$18.6 million — corresponds to an accounting adjustment that had no cash impact on the Company during the quarter.

Debt

Net Debt, considering Other Obligations and excluding Cash and Cash Equivalents, totaled R\$841.1 million at the end of the quarter. It is important to highlight the reduction in the average cost and the balanced repayment schedule.

in R\$ million	1Q24	1Q25	VQr.
Debentures and CRI	667.5	772.7	15.7%
Bank Loans	256.4	243.5	-5.1%
Issuance costs	(19.0)	(14.9)	-21.8%
TOTAL FINANCIAL DEBT	904.9	1,001.2	10.6%
(+) Other obligations ⁽³⁾	8.9	9.4	5.5%
(-) Cash and Cash Equivalents	(135.6)	(169.6)	25.1%
NET DEBT	778.3	841.1	8.1%
Average Cost (Spread CDI+)	2.78%	2.15%	0.6 p.p.



³ Accounts Payable for Acquisition of Investments and Tax Installments

Adjusted Cash Flow

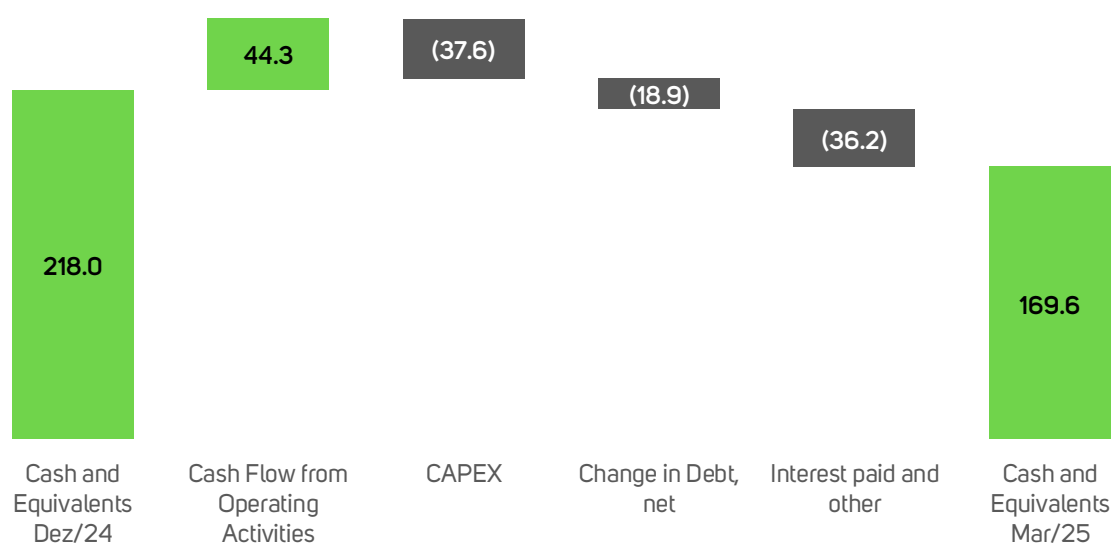
The Statement of Cash Flows (IFRS) is available in the "Attachments" section of this document. The table and chart below show the changes in the cash position on a summarized and managerial basis, considering Interest on Lease Liabilities, Interest on Payment to the Concession Authority (IFRIC 12) and Redemption (investment) in restricted securities under Operating Cash Flow.

(In '000 R\$)	1Q24	1Q25	Chg. %
Loss before Income and Social Contribution Taxes	(12,384)	(334)	-97.3%
Non-cash adjustments	129,930	129,373	-0.4%
Changes in working capital	(77,070)	(84,785)	10.0%
Net Cash Provided By Operating Activities	40,476	44,254	9.3%
Cash Flows from Investing Activities	(40,212)	(37,596)	-6.5%
Acquisition of property and equipment	(13,867)	(18,834)	35.8%
Dividends received	180	339	88.3%
Acquisition of intangible Assets	(20,400)	(18,300)	-10.3%
Capital increase in investees	-	(227)	n.a.
M&A, net	-	(574)	n.a.
Cash flow from Financing Activities	(54,233)	(55,094)	1.6%
Actions in Treasury	504	974	93.3%
Loans, financing and debentures raised	70,000	0	-100.0%
Repayment of loans, financing and debentures	(84,537)	(18,907)	-77.6%
Interest paid of loans, financing and debentures	(40,199)	(31,739)	-21.0%
Dividends payment	(1)	(5,422)	>200%
Net increase (decrease) in Cash and Cash Equivalents	(53,969)	(48,436)	-10.3%
Cash and Cash Equivalents at beginning of period	189,523	217,995	15.0%
Cash and Cash Equivalents at end of period	135,554	169,559	25.1%

ADJUSTED CASH FLOW

Consolidated in R\$ million

■ Cash and cash equivalents



Attachments

Balance Sheet | Assets

CURRENT ASSETS	12/31/2024	03/31/2025
Cash and cash equivalents	217,996	169,560
Accounts receivable	153,426	158,448
Taxes recoverable	37,298	39,811
Prepaid expenses	8,992	12,922
Advances from suppliers	10,052	4,094
Advances to employees	917	1,168
Rent advances	658	510
Related parties	5,253	6,353
Derivatives	1,812	0
Other current assets	2,242	2,629
Total current assets	438,646	395,495
NONCURRENT ASSETS		
Accounts receivable	0	2,066
Taxes recoverable	15,273	14,531
Transactions with related parties	10,539	9,457
Restricted bonds and securities	11,706	12,054
Judicial deposits	8,444	8,483
Prepaid expenses	3,810	3,840
Other receivables	0	0
Investments	12,925	13,072
Property and equipment	271,521	279,725
Right of use	336,429	324,578
Intangible assets	1,398,013	1,389,234
Total noncurrent assets	2,068,660	2,057,040
Total assets	2,507,306	2,452,535

Balance Sheet | Liabilities

CURRENT LIABILITIES	12/31/2024	03/31/2025
Loans, financing and debentures	199,798	282,802
Derivatives	11,017	10,776
Trade accounts payable	111,187	84,068
Lease liability	104,987	99,931
Concession rights payable	65,013	67,100
Accounts payable for investments made	1,350	1,304
Labor obligations	41,348	46,981
Tax obligations	23,612	21,783
Tax payment in installments	878	858
Advance from customers	43,808	48,085
Transactions with related parties	1,585	1,450
Other payables	33,476	17,603
Total current liabilities	638,059	682,741
NONCURRENT LIABILITIES		
Loans, financing and debentures	817,785	718,426
Lease liability	340,178	331,992
Trade accounts payable	194	194
Concession rights payable	321,354	331,618
Accounts payable for investment acquisition	2,667	2,139
Tax payment in installments	5,328	5,119
Advances from customers	-	5,441
Transactions with related parties	574	574
Provision for contingencies	18,240	18,399
Other payables	-	-
Total noncurrent liabilities	1,506,320	1,413,902
Total liabilities	2,144,379	2,096,643
EQUITY		
Capital	645,630	645,630
Capital reserve	759,244	760,218
Accumulated losses	(1,055,099)	(1,059,788)
Total Equity attributed to controlling shareholders	349,775	346,060
Non-controlling interests	13,152	9,832
Total Equity	362,927	355,892
Total liabilities and equity	2,507,306	2,452,535

Statement of Income

(In '000 R\$)	1Q24	1Q25	Chg.%
NET REVENUES	369,613	425,111	15.0%
Cost of Services	(250,544)	(292,123)	16.6%
GROSS PROFIT	119,069	132,988	11.7%
Gross Margin (%)	32.2%	31.3%	-0.9 p.p.
GENERAL & ADMINISTRATIVE EXPENSES	(32,768)	(36,787)	12.3%
% of Net Revenues	8.9%	8.7%	-0.2 p.p.
Amortization of Intangible Assets	(40,724)	(41,324)	1.5%
Equity Pickup	26	173	>200%
Other Revenues (Expenses) Net	(1,663)	558	-133.6%
PROFIT (LOSS) BEFORE FINANCIAL RESULT	43,940	55,608	26.6%
Financial Revenues	5,003	7,932	58.6%
Financial Expenses	(61,327)	(63,874)	4.2%
FINANCIAL RESULT	(56,325)	(55,942)	-0.7%
Income Tax	(2,176)	(2,253)	3.5%
NET INCOME (LOSS)	(14,560)	(2,587)	-82.2%

Cash Flow Statement

(In 000' R\$)	03/31/2024	03/31/2025
Income (loss) before income and social contribution taxes	(12,384)	(334)
Noncash adjustments:	129,326	128,114
Depreciation and amortization	49,307	51,075
Depreciation of right-of-use asset	12,239	11,851
Write-off of property and equipment and intangible assets	537	348
(Reversal of) / Provision for contingencies	(11)	-
Provision for bonus	(382)	159
Equity Pick-up Result	3,406	4,000
Mark-to-market of derivatives	(26)	(173)
Variable concession installments – debt reprofiling	2,014	1,571
Allowance for expected credit losses	-	2,200
Provision for interest	56,331	57,083
Accrued interest	5,911	-
(Increase) decrease in assets and liabilities:		
Accounts receivable	(23,935)	(9,288)
Taxes and contributions recoverable	1,075	(1,771)
Prepaid expenses	(4,549)	(3,960)
Advances to suppliers	221	5,958
Advance to employees	185	(251)
Prepaid leases	75	148
Judicial deposits	(10)	(39)
Other receivables	4,099	50
Trade accounts payable	(2,516)	(22,784)
Labor obligations	4,179	5,633
Tax obligations	2,671	(1,829)
Tax payment in installments	(273)	(291)
Advances from customers	2,879	9,718
Other payables	(13,806)	(20,008)
Income and social contribution taxes paid	(2,176)	(2,253)
Net cash flows from operating activities	85,061	86,813
Cash flows from investing activities:		
Acquisition of property and equipment	(13,867)	(18,834)
Mutual with related parties	180	339
Acquisition of intangible assets	(20,400)	(18,300)
Redemption of (investments in) restricted securities, net	604	1,259
Payment due to business combination	(6,125)	(574)
Cash due to business combination	-	-
Capital increase in investees	-	(227)
Net cash flows from (used in) investing activities	(39,608)	(36,337)
Cash flows from financing activities:		
Treasury shares	504	974
Loans, financing and debentures raised	70,000	-
Repayments of principal on commissions, loans, financing and debentures	(84,537)	(18,907)
Repayment of principal and interest on leases	(26,566)	(26,028)
Interest paid on loans, financing and debentures	(40,199)	(31,739)
Dividends paid out	(1)	(5,422)
Settlement of derivative financial instruments	-	-
Payment to granting authority	(18,623)	(17,790)
Net cash flows used in financing activities	(99,422)	(98,912)
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	(53,969)	(48,436)
Cash and cash equivalents at beginning of period	189,523	217,995
Cash and cash equivalents at end of period	135,554	169,559

EBITDA and Adjusted EBITDA - Calculation Memory

(In 000' R\$)	1Q24	1Q25	Var.%
Net Income (Loss)	(14,560)	(2,587)	-82.2%
(-) Financial Result	56,324	55,942	-0.7%
(-) Taxes	2,176	2,253	3.5%
(-) Depreciation and Amortization	60,478	61,886	2.3%
EBITDA	104,417	117,494	12.5%
EBITDA Margin (%)	28.3%	27.6%	-0.6 p.p.
(-) Non-recurring effects on EBITDA	0	0	n.a.
(-) IFRS 16 effects on EBITDA	24,330	23,813	-2.1%
(-) Lease Liability Payment, as per Note 13	26,566	26,028	-2.0%
(+) PIS and COFINS Tax Credits on Rent Payments, as per Notes 20 and 21	(2,379)	(2,350)	-1.2%
(-) Recognition of Prepaid Rent, as per Note 20	135	135	-0.1%
(-) Write-off – Lease Liability, as per Note 13	24	0	-100.0%
(+) Write-off – Right-of-Use Asset, as per Note 8	(13)	0	-100.0%
(-) IFRIC 12 effects on EBITDA	15,759	16,515	4.8%
(-) Payment of Fixed Concession Fee, as per Note 14	15,759	16,515	4.8%
ADJUSTED EBITDA	64,329	77,167	20.0%
Adjusted EBITDA Margin (%)	17.4%	18.2%	0.7 p.p.

EBIT and Adjusted EBIT - Calculation Memory

(In 000' R\$)	1T24	1T25	Var.%
Net Income (Loss)	(14,560)	(2,587)	-82.2%
(-) Financial Result	56,324	55,942	-0.7%
(-) Taxes	2,176	2,253	3.5%
EBIT	43,940	55,608	26.6%
EBIT Margin (%)	11.9%	13.1%	1.2 p.p.
(-) Non-recurring effects on EBIT	0	0	n.a.
(-) IFRS 16 effects on EBIT	13,161	13,002	-1.2%
(-) Lease Liability Payment, as per Note 13	26,566	26,028	-2.0%
(+) PIS and COFINS Tax Credits on Rent Payments, as per Note 20	(1,311)	(1,310)	-0.1%
(-) Recognition of Prepaid Rent, as per Note 20	135	135	-0.1%
(-) Write-off – Lease Liability, as per Note 13	24	0	-100.0%
(+) Write-off – Right-of-Use Asset, as per Note 8	(13)	0	-100.0%
(+) Depreciation of Right-of-Use Asset, as per Note 8	(12,239)	(11,851)	-3.2%
(-) IFRIC 12 effects on EBIT	8,078	8,391	3.9%
(-) Payment of Fixed Concession Fee, as per Note 14	15,759	16,515	4.8%
(+) Amortization of the Zona Azul Concession Agreement, as per Note 10	(7,681)	(8,124)	5.8%
ADJUSTED EBIT	22,702	34,215	50.7%
Adjusted EBIT Margin (%)	6.1%	8.0%	1.9 p.p.



Talk to IR

Investor Relations

Emílio Sanches *CEO*

Daniel Soraggi *CFO and IRO*

Thomás Porto *IR Manager*

ri.estapar.com.br

ri@estapar.com.br

+55 (11) 2161-8099

Media Relations

Thayná Madruli

Cinthia Moreira

estapar@maquinacohnwolfe.com

Social Media

